Careta
ANNO VIII
NUMERO 247
Victoria, 9 de outubro de 1930
247
247
247
M.C.
RIO

LEIA

— e —

propague

a

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros) . . .	40$000
SEMESTRE	20$000
MEZ	4$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo

Vida Capichabaiba
Revista Moderna Illustrada
ANNO VIII — Nº 247
EXECUTA TRABALHOS GRAPHICOS
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3853 — VICTORIA-ESTADO DO ESP. SANTO
FUNDADA EM 1923 — CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
DIRECTOR: ELPIDIO PIMENTEL
ASSIGNATURAS: ANNO 4$ — SEMESTRE 2$ — NUMERO AVULSO 1$

ESTE NUMERO CONTEM 48 PAGINAS.

IMPOSTOS FEDERAES

Nesse empenho constante em tornar a «Vida Capichaba» util a todas as classes sociaes faz-nos multiplicar as suas secções. Agora, iniciamos, para os commerciantes do Estado, a publicação de informações e commentarios, que, de certo, lhes hão de merecer o melhor attenção possivel.

E tanto melhor e maior será essa attenção—quando temos prazer em informal-os que della se incumbiu, por penhorante gentileza, o nosso confrade e collaborador Arnaldo Antonio de Barcellos, despachante aduaneiro nesta capital e autoridade de incontestavel merecimento nesse assumpto.

Do consumo

As carapuças ou barretes, com abas, pagam impostos, bem como os gorros.

—Snr. Delegado Fiscal em São Paulo.

N. 8—Communicando que o Snr. Ministro da Fazenda, tendo presente o off. n. 877 de 5 de julho de 1929, no qual foi submettido á consideração superior o acto pelo qual foi declarado isento de imposto de consumo o producto denominado «Carapuça», de fabricação de Alipio Ferro, proferiu o seguinte despacho:

«Este Ministerio já decidiu que o producto, cuja amostra está junta, está sujeito ao imposto de consumo.»

Doce de fruta em massa, acondicionado em papel, pesando menos de 250 grammas, embora remettido aos compradores em caixas de madeira, que serviam anteriormente de transporte de latas de kerosene ou gazolina, não está sujeito ao imposto, por ser evidente que taes caixas constituem simples meio de transporte.

Snr. Delegado Fiscal de Pernambuco. N. 10—Em solução á consulta constante de vosso officio num. n. 66, de 28 de janeiro de 1929, communico-vos que o artigo 7º, letra M, alinea IV, do regulamento em vigor, declara isentos do imposto de consumo «os doces nacionaes de qualquer especie e as fructas de que trata o § 8º, do artigo 4º, a granel ou acondicionados em folha de bananeira e semelhantes, ou papel, pesando menos de 250 grammas». Pela ordem desta Directoria á Delegacia Fiscal do Paraná, num. 86, de 19 de novembro ultimo, publicada no «Diario Official do dia seguinte, foi resolvido, relativamente á sellagem de salchichas e linguiças, quando acondicionadas em caixa de madeira, como meio de transporte, unicamente, que o simples acondicionamento indispensavel ao transporte do producto vendido a gradel não sujeita ao pagamento do imposto de consumo. No caso da consulta, isto é, o doce de fructa em massa, acondicionado em papel, pesando menos de 250 grammas, conforme a mostra que acompanhou o vosso officio, pelo simples facto de ser remettido aos compradores em caixas de madeira «que serviam anteriormente de transporte de kerozene e gasolina», não está sujeito ao imposto de consumo, por ser evidente que as caixas de madeira servem tambem de simples meio de transporte, maxime sendo a mesma a especie tributada—conservas. (Directoria da Receita—«Diario Official» de 26—1—9330).

Do sello

Quaesquer que sejam os motivos das bai-

(Continúa na 4 pag.)

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 2:

Cel. Agostinho Bruzzi.— Fez annos nesse dia o cel. Agostinho Bruzzi, esforçado vereador municipal e socio da importante firma Bruzzi & Cia., desta praça.

O distincto anniversariante, que é um dos mais respeitaveis vultos do nosso mundo social, recebeu por esse motivo as mais inequivocas provas de amizade.

—A exma. sra. Orminda Giffoni Escobar, dignissima esposa do nosso brilhante confrade Escobar Filho, redactor do *Diario da Manhã*.

—O dr. Nilo Batalha, competente engenheiro, que emprega a sua actividade em elevado posto na Secretaria da Agricultura.

— O sr. Roberto Ribeiro de Souza, muito relacionado em nosso meio commercial e social, tendo sido bastante homenageado pelos seus innumeros amigos.

No dia 3:

O distincto moço Alberto Stange, professor nesta capital.

No dia 4:

Dr. Armando Castro.— Em Collatina, onde reside e é uma das principaes figuras daquelle culto meio social, festejou o seu natalicio o dr. Armando Castro, illustre engenheiro, encarregado do serviço de medições de terras naquelle municipio.

Cavalheiro de fino trato, simples e accessivel, é geralmente querido, pois o seu lar feliz está sempre aberto para acolher quem quer que se approxime do distincto nataliciante.

—O dr. Arthur Thompson, que por muito tempo residiu neste Estado e actualmente se encontra no Rio de Janeiro, exercendo com proficiencia a sua profissão.

—O major Francisco Pinto de Siqueira, um dos mais antigos e competentes servidores do Estado.

No dia 5:

O major José Ribeiro Espindula, solicitador provisionado e cavalheiro muito conceituado em nosso meio social e no fôro, onde exerce a sua actividade com intelligencia e dedicação.

—O cel. Arthur Coutinho, que por muito tempo foi deputado estadual e exerceu grande influencia politica, no norte do Estado, presentemente afastado da vida publica, mas desfructando do mesmo conceito, bem merecido pelas suas excellentes qualidades de coração.

No dia 6:

Dr. Barreto Filho.—Fez annos nessa data o dr. Manoel Paes Barreto Filho, nosso illustrado amigo e collaborador, actualmente exercendo o cargo de Promotor de Justiça da comarca de Santa Theresa.

Intelligencia das mais promissoras, muito estudioso o jovem jurista, apesar do seu recente ingresso na magistratura, já vae demonstrando o seu verdadeiro pendor para a sciencia, que abraçou, agindo com lealdade e ponderação, merecendo, por isso, o acatamento dos seus superiores hierarchicos e a admiração dos seus muitos amigos.

Ha horas felizes na vida

Eis o que nos informa o sr. Catalino Secundino, de Uruguayana, Rio Grande do Sul: Estando ha muito, em uso de remedios para debellar manifestações syphiliticas, que se apresentavam sobre todos os aspectos sem nada conseguir, em boa hora usei o milagroso **GALENOGAL**, sentindo logo, ao primeiro vidro, grandes melhoras e, com mais alguns, desappareceram por completo todos os indicios da terrivel syphilis e hoje estou completamente bom e muito forte.

(Firma reconhecida)

O **GALENOGAL** offerece o maximo da garantia. Nunca falha na eliminação da syphilis em qualquer periodo, rheumatismo, molestias venereas, darthros, fócos de suppuração, ulceras recentes ou antigas. Empregado ha 50 annos com os mais extraordinarios resultados. O **GALONOGAL** é formula do notavel medico inglez, especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano.

Para conjurar a crise só ha um recurso infallivel:

MUITO DINHEIRO!

E ISTO É FACIL DE SE CONSEGUIR, HABILITANDO-SE PARA TODAS AS EXTRACÇÕES DA

Loteria do Espirito Santo

Proxima extracção

Dia 15 de outubro - 2 premios de

50:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: Elpidio Pimentel

Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Mez	5$000
Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá **100$000** de commissão.

Annuncios:

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	40$000	
1|3 «	30$000	
1|4 «	25$000	
1|8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$

Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 200$00 por pagina, e, em «couché», 350$00.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo

Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia deve ser dirigida ao director da Empresa, prof. Elpidio Pimentel.

IMPOSTOS FEDERAES

xas ou escusas do serviço das praças de pret, estão isentas de sello.

Officio num. 2.578, da Directoria da Justiça. —Responda-se declarando que as baixas ou escusas das praças de pret estão isentas de sello na forma do disposto no artigo 30, 3º, do regulamento annexo ao decreto num. 17538, de 10 de novembro de 1926, e que não havendo qualquer restricção nesse dispositivo, deve a isenção ser comprehendida independentemente de motivo da baixa ou escusa. (Recebedoria. «Diario Official» de 22—1—930.)

Das vendas mercantis

O comprador, recebendo a duplicata e reconhecendo a illegitimidade da venda ou divergencia do preço ajustado, deve devolver as duplicatas sem assignatura, e nunca conserval-as além do praso fixado na lei.

Auto de infracção:

Num 548, 1929, contra Atlantic Refining Company of Brasil e Renato P. C. Pereira.

Contra a Atlantic Refining Company of Brasil e Renato P. C. Pereira foi lavrado o auto de fls. por infracção dos artigos 14, letra A, a primeira e 6º, letra A, o segundo, tudo do regulamento expedido com o decreto num. 17535, de 10 de novembro de 1926...

... Nada mais fez a Companhia autoada: não satisfeito, em tempo, o pagamento da mercadoria vendida á vista, consoante declarações nas notas proprias, enfeixou-as em duas facturas, remettendo-as ao comprador.

A este, cumpria, recebidas as duplicatas, e se reconhecia a illegitimidade da venda, ou si na mesma, havia divergencia no preço ajustado, devolver as duplicatas, sem assignatura, como faculta o artigo 7º do regulamento, nunca, porém, conserval-as além do praso marcado no artigo 6º, letra A... («Diario Official», de 14—6—930.

Quanto vale uma cabeça de macaco

Entre os povos europeus ou americanos, uma cabeça de macaco não tem mais utilidade do que a que lhe possa derivar do seu prestimo como exemplar de museu zoologico.

No Sião é muito differente: ali, as cabeças dos macacos são objectos muito apreciados.

Pregadas nas portas das casas têm a maravilhosa virtude de afastar as almas dos defuntos e todos os maus espiritos. Mas ainda não é só isto: se se ferver uma cabeça de macaco, o caldo com que ella se fórma, tomado por quem tenha acabado de ter um ataque de bexigas, preserva-o para o resto da vida de tornar a soffrer a mesma doença.

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

EUROPA		RIO DA PRATA	
GEN. OSORIO	14 Out.	Gen. Belgrano	6 Out.
Wurttemberg	21 «	GEN. ARTIGAS	16 «
Gen. Belgrano	26 «	Baden	24 »
GEN. ARTIGAS	6 Nov.	Gen. Mitre	30 «
Baden	15 «	GEN. S. MARTIN	7 Nov.
Gen. Mitre	21 «	Bayern	18 «
GEN. S. MARTIN	30 «	GEN. OSORIO	28 «
Bayern	11 Dez.	Wurttemberg	8 Dez.
GEN. OSORIO	23 «	Gen. Belgrano	16 «
Wurttemberg	29 «		
Gen. Belgrano	9 Jan.		

Informações sobre passagens com os agentes:

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)

VICTORIA — E. SANTO

No dia 7:

Dr. Americo Monjardim. — Assignalou a ephemeride desse dia o natalicio do dr. Americo Monjardim, clinico de comprovada competencia e cavalheiro grandemente estimado em nossa capital.

Pelos seus sentimentos altruisticos, soccorrendo com solicitude a quaesquer necessitados, que precisem dos seus serviços profissionaes, tem o distincto nataliciante elevado grão de sympathia no coração do nosso povo.

— **Dr. Lauro Pessôa.** — Festejou o seu natal na mesma data o nosso distincto conterraneo, dr. Lauro Pessôa, bacharel em direito e pharmaceutico, proprietario da conceitudo estabelecimento Pharmacia e Drogaria Pessôa.

Dr. Lauro Pessôa, que tem em nosso meio social elevado numero de amigos e admiradores das suas excellentes qualidades, recebeu muitas homenagens por aquelle motivo.

Hontem

Professor Heraclito Pereira. — Passou hontem a data natalicia desse nosso talentoso compatricio, cathedratico de Geographia do Gymnasio do Espirito Santo.

Espirito amplamente illustrado, Heraclito Pereira é o fino beletrista, que nós todos admiramos, através dos seus contos humoristicos e satyricos, sob o pseudonimo de *Gil Eannes*.

A «Vida Capichaba», que tem merecido a honra da sua brilhante collaboração, compartilhou da alegria que, hontem, encheu o lar do illustre anniversariante.

NASCIMENTOS

Agradecemos, com votos de muitas felicidades, a participação do nascimento da innocente Julieta, filhinha do sr. Orlando Magalhães e de sua exma. esposa, sra Juracy O'Reilly de Magalhães, residentes em Mutum, Estado de Minas.

— **Leda Lais**, filhinha do sr. Auronio Borges de Faria, esforçado e competente guarda-livros da Serraria «Santo André», na localidade desse nome, neste Estado, e de sua exma. esposa, sra. Ignez Merrighi de Faria, participou-nos o seu nascimento. Gratos, desejamos-lhe muitas venturas.

AGRADECIMENTOS

Da exma. sra. viuva Urbano Xavier recebemos um cartão de agradecimento pela noticia, que demos da morte de seu esposo.

— —

Da gentil e distincta senhorita Lycia Vivacqua De Biase, eximia compositora musical, recebemos amavel cartão de agradecimentos ás justas referencias, que lhe fizemos.

— —

O illustre medico, dr. Azevedo Pio, e sua gentilissima noiva, senhorita Maria da Penha Larica, agradeceram-nos bondosamente a noticia, que publicámos de seu contracto nupcial.

— —

O sr. Emiliano Gomes Mendonça, na qualidade de 2° secretario da Seara Espirita «Bezerra de Menezes», de Villa-Velha, participou-nos a eleição e posse de sua nova directoria para o anno social 1930—1931, sob a presidencia do sr. Antonio Debarcellos.

Agradecidos.

O annuncio é, hoje, uma transacção essencialmente commercial — entra no calculo das despesas correntes, necessarias e reproductivas.

(SECÇÃO DE RECORTES)

O algodão brasileiro na Inglaterra

Noticias vindas da Inglaterra e recebidas officialmente pelo nosso Ministerio da Agricultura dão a grata nova de que os fabricantes de fios e tecidos acham que o algodão brasileiro é tão bom quanto o melhor algodão norte-americano..

A nossa qualidade de algodão é antiga relativamente, sendo o progresso apurado mais uma questão de tratamento e de embellagem, no que tem cuidado com especial carinho o citado Ministerio. Apresentando se com um typo uniforme, bem emballado, o nosso producto pode mostrar todo o seu valor e dahi os resultados, que estão sendo noticiados.

Ainda, porém, não chegamos ao fim principal, porquanto, apesar de tal verificação, o algodão brasileiro não alcançon nos mercados inglezes os preços a que attinge o algodão norte-americano. E' causa disto o facto de ainda não serem geralmente conhecidos os melhoramentos que introduzimos e os cuidados com que estamos exportando o chamado ouro branco.

São Paulo, que procura sempre marchar á frente do progresso economico brasileiro, está tambem dedicando especiaes attenções ao algodão, tanto assim que acaba de ser baixada uma circular da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, determinando que os proprietaros de machinas de descaroçar algodão não poderão funccionar na presente safra sem requererem licença previa e sem que satisfaçam as exigencias regulamentares, quanto ás condições geraes de installação. E' preciso que tenham limpador de algodão em caroço, prensa especial e marcas para os fardos que usarem.

Tudo isto foi indicado pela exigencia dos mercados compradores de algodão, nos quaes o nosso algodão jamais poderá competir totalmente com esse producto de outras procedencias sem os cuidados que os outros vendedores dedicam á mercadoria.

Haja o maximo rigor na exportação, façamos typos quanto possivel fixos e o nosso algodão será vencedor, porquanto as suas qualidades são magnificas, como acaba de ser verificado pelos ingleses.

Como essa, existem innumeras opportunidades para a nossa expansão commercial. Antes de tudo, porém, convem adoptar methodos praticos, orientando os nossos usos pela conveniencia dos consumidores. Se não estamos em melhores condições, devemol-o á resistencia da producção brasileira quanto ao emprego dos methodos de que pode vir o nosso exito nos grandes mercados do mundo.

Depois disso é que poderemos esperar o premio dos preços mais altos, que não nos chegarão nunca por força da bôa vontade dos consumidores, nem dos sentimentos de affecto com que vejam o Brasil. Só poderemos esperar esse premio no interesse do comprador, da vantagem que lhe offereçamos. Fóra desses termos, haverá poesia e não commercio.

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria — Espirito Santo

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

CIRCULEZ...

E' um verdadeiro martyrio para quem transita pelos nossos passeios, nas horas de maior movimento, em frente ás innumeras casas que negociam em victrolas. Uma enorme multidão se comprime, ávida por ouvir os lundús, as canções amorosas, os chôros remexidos, ao som dos violões nevroticos.

Pontos existem em que ha perigo de vida, visto a proximidade da linha de bondes do meio fio. Ninguem attende quem passa. O pobre mortal tem que dar volta, arriscando o pello ás rodas de um auto.

O povo brasileiro, principalmente o capichaba, é amante da musica. Louvamos-lhe as tendencias artisticas, mas censuramos acremente o seu estacionamento pelas portas dos estabelecimentos, justamente nas horas em que o trasito é mais intenso.

Seria conveniente uma medida immediata por quem de direito.

Outra irregularidade, que merece tambem a attenção das autoridades, é o abuso de certas pessôas ficarem pelos passeios, em palestras demoradas, aos grupos numerosos, displicentemente, como se estivessem em casa de Mãe Joanna...

Ora, Victoria já é uma cidade civilizada. Não cumpre somente á policia o zelo pela bôa ordem na rua. A cada transeunte compete grande parte desse zelo, como se observa nos grandes centros.

Deixemos os passeios livres, o que denota bôa norma ds educação.

TICOS

Foi preso, no Rio, o tenente Barata, revolucionario.

(Dos jornaes.)

Nessa noticia um conceito,
De prompto, se me depara:
A coisa, mal satisfeito,
Barata a vê que sae cara...

Til

Futilidades...

Binoculo é uma das chronicas mais elegantes e, talvez, a mais completa da vida social carioca. Diariamente publicada em *Mundanidades* da «Gazeta de Noticias», é esta chronica a tela onde o Brasil inteiro assiste ás *soirées* elegantes e ao desfilar dos requintes dos trajes nos espectaculos de gala e onde lê, tambem, filigranas e notas de elegancia, que surgem do *bruhaha* assustador da Sebastianopolis. Lá, não raro, lemos a noticia de festas preparadas por Clubes, em que é exigido determinado traje, quer seja *smoking* ou casaca, gaucho ou presidiario—por cuja chronica, adivinhamos a belleza e enthusiasmo reinantes em consequencia da bôa acceitação da idéa, pelos associados.

O nosso Club, entretanto, apesar de nada ficar a dever aos *Bandeirantes* ou ao *Praia Club*, não pode ainda, sem temor ao desagrado de varios socios, offerecer, á nossa elite, a nota elegante de uma festa a caracter, pois a insignificancia de exigencia de um vestido de *voil* côr de rosa e de um terno branco, que todos já tinham, suscitou, de algnns socios, calorosas reclamações, contra essa «restricção de seus direitos».

Que a directoria do Club *Victoria* não ouça estas pessôas, que não souberam acompanhar o evoluir da maioria de nossa sociedade, hoje já mestra em admittir a elegancia, que consiste em uma festa a caracter—são os meus votos.

* * *

O *Victoria* já tem orchestra propria, em virtude de um contracto feito com a *Chanaan*, que todos nós já tão bem conhecemos. Todos os domingos lá estará esse conjunto harmonioso a que já nos acostumamos a chamar de o melhor de Victoria.

Nos dois domingos, que passaram, lá esteve elle, animando os salões do nosso elegante Club, tendo, entretanto, a directoria, dispensando-o, em virtude de seu compromisso com aquella aggremiação ter sido realizado antes da assignatura do contracto, para a inauguração da nova sede do Club de R. «Saldanha da Gama.» A «Chanaan», porém, tocará no sabbado, durante as horas costumeiras: das 20 ás 24 horas. Todos os domingos, portanto, o Clube regorgitará de elegancia e graça e belleza, não mais sómente pelo conforto e alegria que apanagiam aquelle gremio, mas, tambem, pelo enthusiasmo contagioso e já proverbial de Tiburcio e Mario.

* * *

Franco successo vae conseguindo o nosso concurso: em todas as reuniões, assistimos a debates sobre si Amaryllis é mais sympathica que Judith Teixeira, ou si Irene Rezende merece mais votos que Yone Serrat; candidatas não faltam: resta saber quem obterá o titulo de Rainha da Sympathia. Votem, pois!

Rainha da Sympathia

a ser eleita dentre as frequentadoras do ***Club Victoria***

Voto em .....

.....

Votante .....

.....

RESULTADO JA' OBTIDO:

Minerva Maluff	23 votos
Amarylles Vianna	19 «
Yone Serrate	14 «
Judith Teixeira	14 «
Fafi Ramalhete	12 «
Irene Rezende	8 «

Ivo

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

Leiam todos

O que diz a verdade pela penna de um acreditado clinico de Pelotas.

Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc.

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense, que considero um medicamento heroico, em todas as enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de setembro de 1930.

DR. ALVARO DRUMOND DE MACEDO.

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NEVRALGIAS - GRIPPE

GUARAFENO

Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a

DOR

e suas consequencias

A' venda em todas as Pharmacias

USAE GUARAFENO

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

Um raid . . . matrimonial

O DIVORCIO DE UMA AVIADORA INGLEZA

Em principios de maio do corrente anno, Lady Mary Heath, aviadora ingleza de renome mundial, obteve uma sentença favoravel que a tornava divorciada de Sir James Heath, um magnata da metalurgia e da industria carvoeira.

A aviadora allegou máos tratos e crueldade do seu marido, começando por chamar a attenção da justiça para a differença de idade entre os dois:—elle tinha setenta e tres annos, e ella trinta, apenas.

O seu relato foi, porém, curiosissimo.

Declarou que só houve vida em commum, entre os dois, durante os primeiros mezes de casados, pois o velho... era velho e já não ia muito bem das suas faculdades mentaes.

Chamou-o de «cavalheiro sovina», de «nobre usurario» e outras expressões ridicularizadoras, dizendo que o millionario achava exageradas as despezas da casa e fazia questão das cousas mais mesquinhas.

Disse mais que Sir James recusara pagar as suas contas de vestidos e que, depois de autorizal-a a adquirir um aeroplano, negou-se tambem a satisfazer o pagamento do mesmo.

Adeantou a «desinteressada» aviadora que, quando noivos, o velho concordara em doar-lhe 100.000 dollars, mas não effectivara a doação e o resultado foi que no dia do casamento, o noivo cansou de esperar, na igreja, pela noiva, que não compareceu, sendo marcada outra data para a realização da cerimonia, e isto, está claro, depois dos pontos estarem em cima dos ii...

A quantia destinada a Lady Heath por Sir James, como pensão annual, fora de 5.000 dollars, para suas despezas particulares, mas a aviadora, tendo excedido essa importancia em mais 7.000 dollars, passou pelo desgosto de ver o marido recusar-se a entrar com os cobres excedentes...

Tudo isto, assim catalogado, commoveu, de facto os juizes da Grã-Bretanha, que deram todas as razões á formosa «raidwoman».

Lady Heath, em seguida a sua ultima briga com o marido, embarcou para a America do Norte, e antes de partir teve a seguinte phrase:—«Hei de ferroar esse velho suino.»

E ahi está como a notavel aviadora, que voou sozinha do Cabo da Bôa Esperança, na Africa, até Londres, se conduziu femininamente no seu «vôo» em cima da fortuna do argentario britanico, que, além de pagar caro a ousadia de querer ter uma mulher jovem e celebre, ainda foi por ella arrastado pelas ruas da amargura do escandalo e da ironia offensiva.

Lady Heath foi a terceira mulher de Sir James.

Vamos vêr, agora, se o velho inglez, que tão cahido se mostra pelas mulheres bonitas—contrariando, aliás, a psychologia da sua raça—ainda se resolve a arranjar outra esposa, apezar de todos esses pezares, e, o que é peor, da sua idade avançada, que já lhe dá direito a ter um pouco de juizo...

Uma luz que leva oitocentos e quinze annos para chegar até nós

Dois astronomos inglezes nos fazem saber que a luz oriunda da constellação de Orion leva oitocentos e quinze annos para chegar até nós, percorrendo o espaço a uma velocidade de setenta e sete mil leguas por segundo.

O abbade Moreux, director do Observatortorio de Bourges, convida-nos a olhar para o céo ao anoitecer, afim de contemplarmos o esplendido brilho dessa constellação, nascida em 1109. Quer dizer que nesse anno teve logar a sua formação, mas nós não a vimos senão oitocentos e quinze annos depois. É muito possivel que, a esta hora, um cataclysma tenha feito desapparecer a constellação, cujo brilho, não obstante isso, estamos contemplando ainda.

AOS NOSSOS REPRESENTANTES

Não obstante os rigores da crise, por isso mesmo estamos no proposito de tudo fazer no sentido de forçarmos a maior irradiação possivel da VIDA CAPICHABA através de todas as localidades espiritosantenses e limitrophes com o Estado do Rio, Minas e Bahia.

E, para isso, vimos pedir aos nossos amigos e representantes actuaes o favor de nos indicarem pessoas idoneas, do seu conhecimento, em cidades, villas e povoações vizinhas á em que residam, ás quaes nos possamos dirigir, offerecendo-lhes a nossa representação.

Esperamos, com muito empenho, que não nos demorem a remessa dessas informações, pelo que lhes antecipamos nosso agradecimento.

Venda avulsa da «Vida Capichaba» no Rio de Janeiro

Prevenimos ás pessôas, que desejarem lêr a nossa revista na Capital Federal, termos restabelecido os seus pontos de venda avulsa nos jornaleiros da Galeria Cruzeiro e do Largo S. Francisco de Paula, esquina da rua do Ouvidor. Ahi será encontrada todas as semanas, regendo nós aos nossos leitores do Rio de Janeiro o obsequio de transmittirem esta communicação aos seus amigos. A titulo de propaganda, até outubro essa distribuição se fará GRATUITAMENTE, nos referidos postos.

AOS NOSSOS AMIGOS E ASSIGNANTES

A todas as pessôas, que nos têm auxiliado, na manutenção desta revista através dos seus oito annos de perseverança, cheia de enthusiasmo e de optimismo, vimos pedir continuem a favorecer-nos com o seu indispensavel apoio material, sob a forma de assignaturas ou de annuncios, para que possamos continuar a publical-a.

Aos nossos representantes do interior pedimos o maior interesse no trabalho de reformas de assignaturas, esforçando-se por augmentar, quanto possivel, em todas as localidades, a circulação da «Vida Capichaba». Em novembro, escreveremos a todos, enviando-lhes instrucções.

CONTOS DA «VIDA CAPICHABA»

POMBA RÔLA

— DE —
MANOEL CUNHA

Em toda a redondeza d'aquellas doze leguas e meia, que circulam o Morro da Escola até a Villa de Itaunas, não haveria, por certo, morena tão bonita e tão gentil como Pomba Rôla.

—Era um pedaço de Eva!

Carinha côr de jambo madurinho, cabellos negros e compridos, contrastes do «la garçone», dois olhinhos castanhos escuros, que eram verdadeiramente um parzinho de maribondos tapiocabas em tempo de verão, um narizinho bem feito por cima de uma bocca vermelha, como a pitanga de São Jacob, mostrando sempre um sorriso camarada e tentador, duas fileiras de dentes alvos como gotas de leite em uma rosa rubra entreaberta, muito bemfeitinhos dentro d'aquella cheirosa fôrma de fazer beijos quentes!

Estatura mediana e forte, era o todo d'aquelle corpinho de mimosa sertaneja de 16 annos.

No andar attrahente ou nos requebros bamboleantes das danças da roça, os seus mimosos pésinhos machucavam muitos corações ávidos por aquelle todo em perspectiva casadoira.

Emfim, Pomba Rôla era um periguinho do sertão.

* * *

Pedro Zaroba, seu noivo, foi sempre o preferido entre a legião de seus innumeros apaixonados.

Era um guapo rapagão, espadaúdo e forte.

Activo vaqueiro da fazenda, gosava a fama de melhor cantor entre os troveiros da viola no rincão. Figura constante nas festividades, era recebido com especial agrado pelo «dono da casa,» que não queria a desaffeição de tão necessario conviva.

Dextro e agil, ninguem o excedia nas corridas do gado na cochilla, nem melhor brandia o «laço» para a «péga» da rez tresmalhada e arisca.

Typo verdadeiramente nacional no mesticismo ibero-aborigene-africano. Leal e consecio do seu valor, via tudo com o destemor tão commum em nossa gente do sertão.

Favorito do fazendeiro, precioso auxiliar no ramo de sua actividade, amigo de fazer o bem, gosava, na zona, de estima por todo o pessoal da 1ª á 6ª classe. As moças, viuvas e até as velhas solteironas viam nelle um «bom partido» e algumas invejavam a Pomba, por ser a escolhida daquelle joven, robusto e forte. O mesmo acontecia com o batalhão dos Adões, que desejavam a linda morena, que, sincera, retribuia a affeição immensa do vaqueiro moço.

* * *

Vespera de São João.

Todos os annos, na Fazenda Santa Rosa, commemorava-se festivamente o Dia do Glorioso Baptista, victima de Herodiade e da sensual Salomé.

No vetusto casarão systema colonial, edificado em quatro angulos, desafiando as intemperies, reunia-se o escól da vizinhança. Pela casaria em redor corria a festança, dos empregados e camaradas, convivas e foliões, que de longe vinham gozar a folgança.

Pelo terreiro em fora, á luz vivificante da fogueira enorme, recreiava a petizada, soltando fogos e saboreando depois as iguarias assadas no grande braseiro.

Desde cedo chegavam os convidados.

Na Casa Grande, havia ladainha em homenagem ao milagrosa Orago; em baixo, em local adrede preparado, a diversão era variada e ruidosa.

* * *

Entre os assistentes desse anno, achava-se uma cara nova e pouco sympathica.

Diziam chamar-se João Mineiro, chegado há pouco do norte, com prosas de valente e, em voz fanhosa, cantor de «Abecês» e modas novas.

Alto, escuro, com cara de frade sem parochia, tendo um gilvaz na face esquerda, do qual explicava motivos bravateiros, resultantes de um bonito rabinho de saias.

Sob o surrado chapéo de couro ensebado desciam marrafas, em desmazello. Pendente do cinto, afiado «Jacaré» de 22 e, do lado, ponteaguda «Parnahyba», comparsas do novo e feio desconhecido.

Era uso e ordem do fazendeiro ninguem trazer armas durante a festa, e, por isto, Mineiro, contra gosto, teve que entregar as «ferramentas» ao velho administrador, dirigente da folgança.

Cochichavam que, desde a sua chegada ao arraial, não cessava de gabar a formosura de Pomba, a quem declarara a sua paixão insensata. Alguem fez-lhe vêr a inconveniencia de tal proceder, tendo em mira a lealdade da noi

va e as «convicções» do Pedrinho Zaróba.

Ousado e arrogante, a nada attendeu, continuando na perseguição systematica de um namoro não correspondido.

* * *

E a festa continuava sem outro incidente, até quando João Mineiro, alçando uma velha viola que dormitava sobre um antigo movel, executou um «choradinho» desafinado e cantou com voz de além-tumulo:

—Menina, se ocê quizesse
Sê a minha companheira,
Désse o mundo no que désse.
Bastava que ocê dissesse,
Pois do resto não carece,
Não tenho medo de asneira!

E, tangendo as cordas da viola, olhou para o lado onde estava Pomba Róla, que procurava occultar se por entre as amiguinhas.

Alguem pigarreou ao lado e ouvio-se o som de outra viola tocada com perfeição e firmeza. —Era Zaroba, respondendo com vóz energica e forte:

-Conversa grande é bobage;
Vá seguindo outro caminho
Deixe dessa pabolage;
Tu não vê que aquella image
Já tem dono de corage
E não é p'ro teu focinho!?

A sala encheu-se de convivas, foliões e curiosos.

As violas retiniam.

João Mineiro continuou:

—Eu sou um cabra sarado
Quando falo cum razão;
Commigo tá inscusado
Propô negoço fiado,
Pois eu ficando zangado,
Ninguem guenta meo rojão!

O auditorio assistia aquelle duelo de competições, receiando um desfecho desagradavel.

Zaróba retrucou:

—Cabra, não cutuca, não!
Que num é prope de home,
Quando assiste uma funcção,
Bancando de valentão,
Pagá cum malcreação
O que bébe e o que come!

Um sussurro de approvação de alguns presentes, no grupo dos ouvintes, exasperou o João, que respondeu com raiva:

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL, Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e fas desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos rossionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip. Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 8$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

—Cala bocca, frango suro,
Que eu sou gallo do terreiro:
Commigo é alli no duro!
Quem quizé ir p'ro mundurú
Comê terra no seguro.
Se méta cum João Mineiro.

E num gesto aggressivo, demonstrando as suas perversas intenções cambaleou rispido em direcção a Zaróba, que se preparava para cantar, não reparando na approximação de seu inimigo.

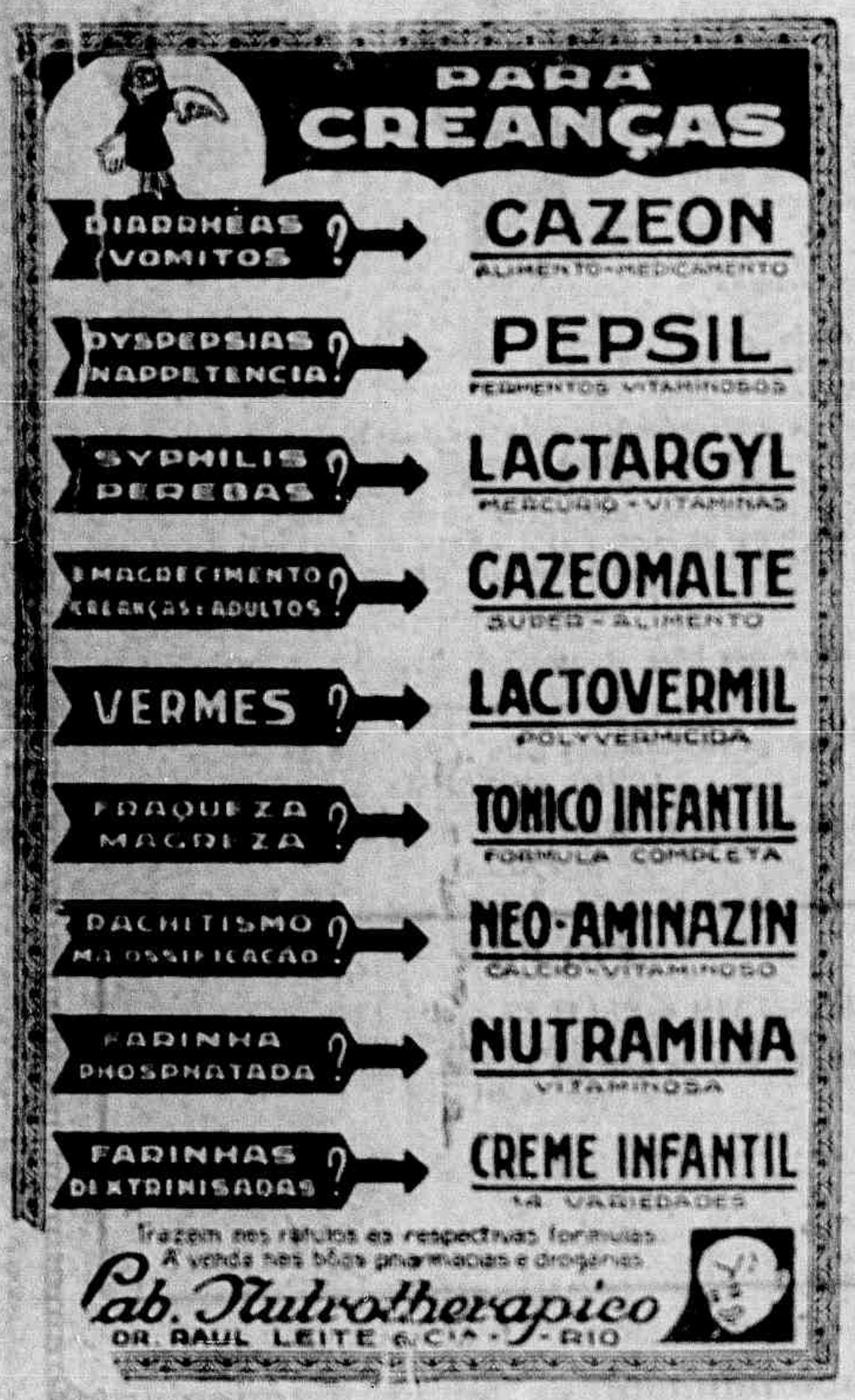
Ouvindo o borborinho na sala, levantou-se rapido e, desviando o golpe traiçoeiro de João Mineiro, derribou-o, applicando-lhe forte tunda até a intervenção de alguns assistentes. João levantou-se amarrotado e cambaleante, sahiu d'alli, desapparecendo na escuridão distante.

Alguem tivera a idéa de pedir a intervenção do velho Coronel, o qual, chegando, ordenou o fim da patuscada n'aquella noite.

A folgança transformou-se no silencio do somno dos convivas retirados.

Ao vozerio dos commentarios, seguiu-se o resonar dos dormidos.

Cá fóra, a fogueira crepitava nos ultimos lampejos do brazeiro esparso.



E a Casa Grande posta em socego...

* * *

Dias depois...

No portal da cabana do velho Chico Bóia, que dista da Fazenda dois kilometros, mais ou menos, uma moça despedia-se de um homem que, de costume, a acompanhava junto com seu pae, desde a Fazenda até a sua residencia—eram Pomba e Zaróba.

Depois de breve colloquio amistoso, retirou-se o noivo; deixando saudoso a formosa noiva, desceu a encosta em direcção a Fazenda, cantarolando despreoccupado.

A noite ia alta; a lua em crescente occultava-se nas dobras de nuvem negra.

Proximo, na floresta, ouvia-se o pipilar de uma coruja agourenta e em baixo, no littoral balseiroso do rio, cantarolava um noctivago «quero quero».

—Ouviu-se, ao longe, o echo de um tiro, que, ecoando pela encosta, foi morrendo pela devesa em fóra! Logo após, um grito dolorido acompanhado de improperios e maldições! Um homem cahia ferido mortalmente!...

* * *

No outro dia, foi achado no sopé da montanha, o corpo hirto do infeliz Pedro Zaróba, com um ferimento de «arma de fogo», cuja bala lhe atravessou o cerebro e outro de uma facada no peito, que o victimara, por mão covarde e traçoeira de um inimigo em tocaia!

. . . . . .

Debalde foram as pesquizas para encontrar João Mineiro, a quem se attribuia a autoria do nefando crime.

O velho fazendeiro não regateou esforços para a punição do culpado, mas a deficiencia dos recursos de policia e meios de communica, favoreceram ao bandido a fuga, com a desgraça de proceder em outras zonas o seu maldito mister de criminoso nato e cruel, covarde e traiçoeiro!

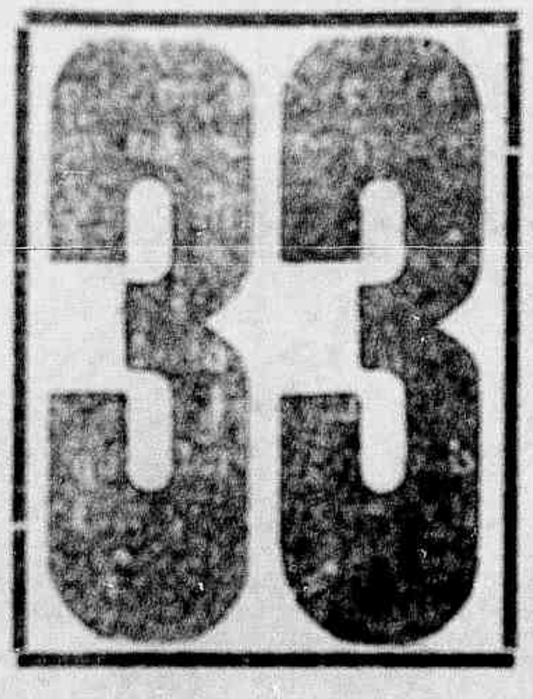
* * *

Pomba Rola, ao enfrentar o cadaver de seu noivo, foi presa de delirio terrivel!

Cruel enfermidade prostou-a no leito; inuteis foram os remedios e recursos dos charlatães sertanejos.

Dez dias após a morte de seu amado, ella expirava, tambem, nos braços de seu velho pae, louca de angustia, entre muitas pessoas lacrimosas.

Inditosa Pomba Rôla!



Casa dos 4 Irmãos

Deposito variadissimo de mercadorias que se vendem por preços vantajosos

Sua grande freguezia indica barateza sem igual.

QUEM QUIZER ECONOMIZAR. NÃO SE ESQUEÇA:

AVENIDA CAPICHABA, 33

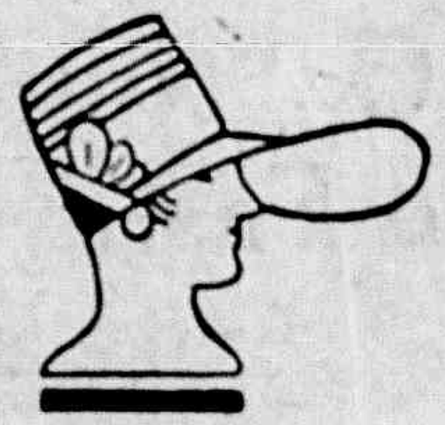
"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.—Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

A redacção da *Vida Capichaba* não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaos permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.



NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores

A LIBANEZA

Bichara & Saade

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

Distribuidores: G. Roubach & Cia.

Rua 1º de Março, 20

Nutrion

o melhor Fortificante

O "Nutrion" é o melhor dos tonicos e o mais poderoso dos fortificantes.

O "Nutrion" combate a Fraqueza, o Fastio e a Magreza; abre o appetite e faz augmentar o peso.

O "Nutrion"-- contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro -- é um poderoro tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

Off. Nac. S. Paulo, Lic. 309-22 Outubro 1917

D. Morte

Theodomiro Gaspar
de Almeida

D. Morte! Repara nos meus olhos:
Estão cançados de chorar;
E' que disseste um dia,
entre risotas,
ser o teu coração a penedia
onde pode bater a voz do mar.

E o mar pode ser forte, encapellado;
nunca conseguirá te enternecer:
«Nasci nas noites fortes de tormenta,
não tenho compaixão do desgraçado
nos braços da paixão para morrer.

Minha foice é de prata, illuminada,
para ceifar os corações
que se uniram na beira das estradas,
nas noites côr de paz enluaradas,
ao som dos beijos,
nas orchestrações.

Quando a noiva está linda, muito linda
—semente branca para germinar,
eu venho então suave, muito leve,
o sonho côr de rosa perturbar;
carrego com o rostinho côr de neve,
e o noivo passa a vida a soluçar...

Penetro nas casinhas de sapé...
E a criancinha côr de rosa,
meu rosto encarquilhado nunca vê.»

.....

.....

D. Morte! Vou pedir um favor «para você»:
deixe esta criancinha dormitando:
é bom passar fingindo que não vê.

Ha tantos que te adoram...
Leva o dia cantando o pobrezinho,
parece uma cigarra de verão;
as alegrias lhe fizeram ninho
no fundo rubro do seu coração.

Seu cabello é de prata, em caracóes,
empoeirado de luar...
E' um casulo de seda muito branco...
As yáras teceram-no a cantar.

Si levasses a mim que soffro tanto,
cabeça rodeada de paixões,
eu te agradeceria, minha amiga;
mas o garoto que cantava tanto,
cabello abandonado em caracóes,
dentro de uma casinha de sapé...
E' bom «você» passar
fingindo que não vê.

Pessimismo idiota

NEWTON BRAGA

Não, meu amigo. O Brasil não é essa cousa espantosa que você imagina, não. Isso do Brasil estar «á beira do abysmo» Cabral já dizia de Portugal, antes de ter descoberto essa gosadissima terra de Santa Cruz, hoje Brasil.

Você precisa acreditar no Brasil. Esse seu pessimismo é idiota, é pernicioso. «Já é mania, que a pessôa tem...» como diz a musica popular.

Você está devendo ao alfaiate ou almoçou mal hoje, ou seu bonde levou meia hora para chegar ou o seu bilhete de loteria estava branco.

Só uma cousa insignificante dessas justificam, embora não desculpando, o seu pessimismo negro.

Você tem, você é obrigado a acreditar na grandeza e na pujança magnifica desta nossa terra encantada.

Olhe em redor de si. Veja a exuberancia formidavel de tudo que o cerca. Veja esses montes. Essas florestas. A força armazenada pelos seculos nessa cascata. Veja os cafesaes se alongando pela impossibilidade de seus olhos. Veja as chaminés dessas fabricas. A força desse sol. O verde dessas plantações.

Veja tudo isso que seus olhos, de cansados, se desacostumaram de vêr. E você acreditará no Brasil.

E você irá trabalhar tambem para que, grandes, sejamos cada vez maiores. E você se convencerá de que marchamos vigorosamente para a frente, sempre para a frente, avante, sempre avante!

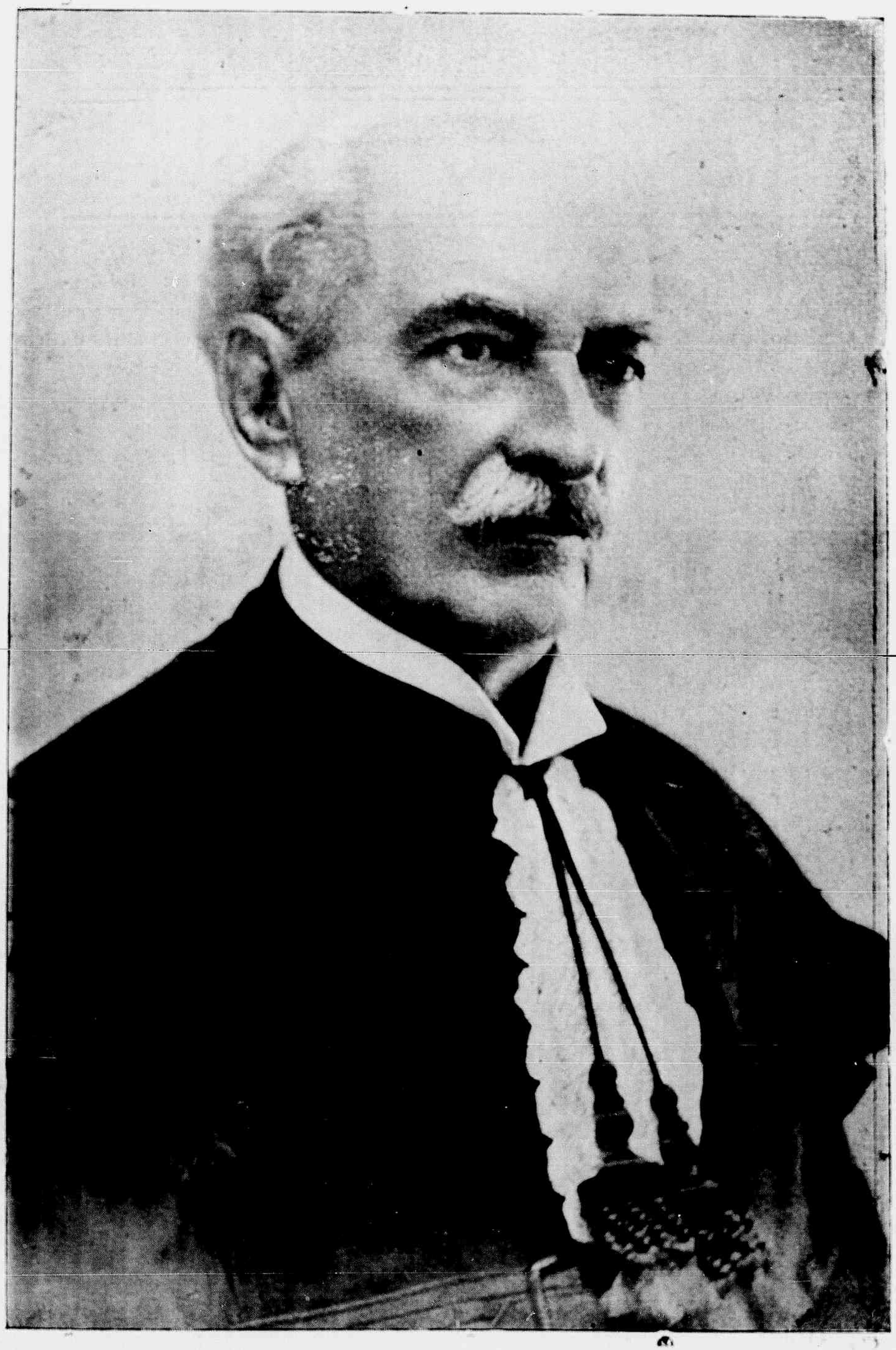
Que o Brasil é uma realidade confortadora e uma promessa risonha. Que aqui a gente é bôa, é pura, é simples sem ter nos hombros pesos de civilizações cansadas e de preconceitos seculares.

Que a terra transformou em brasileiros nossos avós, que vieram de fóra. Que o ambiente tornou o homem bom, á sua semelhança.

Veja, em torno de você, as maravilhas todas desta terra maravilhosa. E não diga que estamos á beira do abysmo, só porque está devendo ao alfaiate ou o seu bilhete de loteria estava branco...

Bello Horizonte, 1930.

(Do «Correio do Sul»)



Exmo. sr. desembargador Affonso Claudio, brilhante polygrapho espiritosantense e um dos nomes mais acatados na jurisprudencia brasileira.

Flagrantes...

Cigarras de canto melancolico, eu vos saúdo. Viestes com a primavera encher o ar da musica das vossas notas e com ella, certamente, haveis de partir, porque sempre vos tenho visto inseparavelmente juntas.

Poetisas do estio, como vos chamam os poetas, eu sinto que me trazeis á memoria e ao coração lembranças bôas e lindas. E é por isso que, na hora matinal em que cantais, eu paro, deixo o estudo ou o trabalho, e vos escuto quasi abstracto, na ancia de vos comprehender, me recordando. O vosso canto longo, então, que produz na minha alma sensações, que eu já tive outr' ora, sensações de medo e de extasis, medo da vida e extasis do bello. Na verdade, quando setembro chegava, nos tempos da minha estadia obrigatoria no collegio, quantas vezes eu me punha de ouvido attento, a vêr se na arvore proxima, no monte de arbustos vizinho, no morro além, vós já havieis apparecido como para incentivar em mim o amor ao estudo, porque os exames estavam proximos!

E dias depois começava o comprido chilreio e eu fincava o cotovello na mesa, mãos na testa, livro em frente, e estudava a valer, até tarde, mesmo depois de terdes desapparecido, porque eu sempre achei que vos devia o conforto da minha approvação.

Hoje, alguns annos já passados, embora eu já esteja differente, vejo que a vossa influencia não se extinguiu sobre mim ainda, porque, quando, muitas vezes, na hora do meu estudo, me ponho de olhos fixos no verde intenso da montanha proxima, doido por sonhar, e vós me appareceis, estremeço e, fugindo talvez á doce recordação de alguma imagem querida, leio anciosa o capitulo proximo do livro em frente.

Poetisas do estio — eu vos conheço a linda historia. Sois o symbolo do artista verdadeiro, cantando para todos, sem exigirdes nada. Quando o sol é quente, encheis a natureza da musica tristonha do vosso canto. Mas quando o universo vem, frio e fome começais a sentir, porque não vos prevenistes, ó doces cigarras desinteressadas!

E como ninguem se lembra então do vosso infortunio, vos considero uma pagina forte de philosophia.

Bemdigo, pois, a fortuna de ter-vos comprehendido!

JAIRO LEÃO

DEPUTADO AGUIAR FILHO

A data de 3 do corrente assignalou o natalicio do tte. cel. Manoel Augusto de Aguiar Filho, illustre e operoso leader do Congresso Estadual. No Exercito Nacional, onde tem exercido varios cargos de responsabilidade, soube o distincto conterraneo grangear as mais vivas sympathias entre os seus camaradas de armas e a estima dos seus superiores.

Intelligencia perspicaz, espirito activo e empreendedor, tem sabido, em toda a sua vida pautar os seus actos dentro das nórmas do dever e da honradez, no zelo constante de ser sempre digno do nome de sua conceituada estirpe, uma das mais tradicionaes do Espirito Santo.

Ingressando na vida publica da sua terra, como deputado, vem s. s. desempenhando cabalmente o seu mandato, pondo em evidencia os mais interessantes problemas em prol do nosso desenvolvimento, prestando, assim, ao benemerito governo, uma collaboração constante e efficiente.

Ao par desses grandes predicados de cidadão perfeito, que tem em mira a noção exacta do progresso da patria commum, allia o preclaro anniversariante os de espirito culto e de cavalheirismo affavel, sendo por isso uma das figuras mais estimadas em noso meio social.

Naquelle dia muitas foram as provas de apreço que recebeu s. s., quer por parte do governo, pelo seu presidente e secretarios, quer por parte dos seus illustre pares do Congresso e dos seus amigos e admiradores.

Associada a todas essas homenagens, espontaneas e bem merecidas, a «Vida Capichaba» saúda cordealmente o distincto nataliciante.

MILAGRE DA PRIMAVERA

Quando ella entrou hontem pela porta a dentro e logo veio ter commigo no silencioso recanto, onde trabalho e sonho, percebi immediatamente que algo de extraordinario se passava naquella existencia de creatura ingenua e amorosa...

Indaguei lhe então: — Que tens, rosa morena, que tão grande nuvem chegue a obumbrar a luz naturalmente triste dos teus olhos de ema?...

Quem te feriu a alma sensivel, para que não possas reter por mais tempo essa onda de pranto, que se derrama abundante pelo teu rosto melancolico?...

Trahiu te aquelle que adoras, aquelle por quem vives extactica no teu culto interior?... Vamos, fala depressa, escancara as portas do teu coração para que nelle eu possa penetrar e devassar lhe os arcanos, si me não queres deixar morrer de afflicção pelo estado em que te vejo...

E ella, a fragil creaturinha de olhar dolente, salta a meu collo, num arroubo de ardente desespero e geme, porque a dôr não fala: Abraça-me, querida, beija-me, afaga-me, embala a agonia em que sinto morrer meu sonho!...

—Não me deixes sozinha sem o conforto do carinho humano, para que me não sossobre a fé no que ainda me resta de caro ao coração. Vês? Eu soluço a dôr amarga de maior decepção. O meu idolo, aquelle que colloquei bem alto no precioso altar do meu amor immenso, foi um boneco sem alma que brincava apenas com a belleza de meu sonho!... Elle é um monstro, minha amiga! Maldição para elle! Maldição para elle!...

E a creaturinha fragil de olhar dorido, chorava e blasphemava numa allucinação estranha, contra aquelle que lhe jurara um santo, um grande, um inquebrantavel amor e agora' sem que ella désse o mais pequenino motivo, a não ser votar-lhe uma adoração constante abandonava-a com a indifferença com que se atira ao chão um objecto infimo!

Realmente era sincera e profunda a dôr dessa alma ferida. Tomei entre as mãos a cabecinha escaldante da minha querida amiga, beijei-a, afaguei-a com doçura infinita, fil-a sentir a intensidade do «meu carinho humano», aquelle para o qual ella appellara na suprema decepção do seu sonho desfeito, e com a delicadeza com que se toca numa chaga dorida, aconcheguei-a a meu seio, emquanto lhe jorrava dos olhos uma torrente de lagrimas, num abençoado desabafo, e ella se ia abandonando á força do meu carinho e á persuasão da minha palavra, experiente e amiga.

— Flôr querida, escuta, eu lhe dizia: nem tudo está perdido. Ainda ha esperança na recomposição do teu sonho.

Não creio no desprezo que de me falas. Não posso crer, sem mais provas, na conducta incorrecta desse homem do qual me falas mas sempre com tamanho enthusiasmo, sobretudo do seu caracter impolluto!...

Não. Foi um mal entendido entre ambos, foi uma borrasca que ha de passar como tantas outras têm passado... Como posso acreditar que esse homem que se te apresentou exornado de qualidades tão nobres, que te soube attrair apaixonando-te até este ponto, venha depois abandonar-te sem uma verdadeira causa que de ti partisse e o obrigasse a quebrar os laços que os tem unido ha tanto tempo?... Não tens sido tão amiga delle?... Não o esperarias por toda a tua vida?...

—Sim, minha amiga— ella continua em soluços—eu o esperaria mesmo sem esperanças. E sabe disso, e é justamente donde me vem a grande decepção e o desespero immenso em que eu me debato agora.

O homem dos meus sonhos, o homem que amei e amo, aquelle em quem depositei todos os meus sonhos de amor e a minha inteira confiança, foi um desleal para commigo, um ingrato, que depois de enamorar-me, attrair-me, suffocar-me de carinhos, volta-me as costas, num instincto de perversidade, sem querer ouvir a voz dos meus queixumes, indifferente á minha dôr, irritado á minha ternura, surdo á voz da razão,como que irresponsabilizando se do estado apaixonado em que me vejo, quando fora elle o unico, o absoluto responsavel pela situação.

Tão grande era esse homem para mim, tão elevada a minha admiração por elle, dada a maneira por que soubera impor-se no meu conceito, desde os albores do nosso idyllio, que, tudo o que delle me vinha, fôsse uma caricia

ou fosse uma injuria, eu tomava, na minha ingenua loucura, como um acerto, uma ponderação, uma justiça do seu caracter incomparavel!... Mas depois, desillusões sobre desillusões foram-me chegando, embora o meu amor generoso teimasse em culpar me e tornal-o indeleso, quando, nestes ultimos dias, notara que elle propositadamente fugia me dos olhos e, quando conseguia tel-o a meu lado, era para ouvir dos seus labios esta cousa tamanha que lhe saia irritada, marulhante: «Acabemos com isso!... Não vejo sahida para a nossa situação! Não quero que depois me venha culpar!...»

Olhei-o estupefacta, como se ante mim não estivesse uma creatura humana, mas um monstro, capaz de todas as maldades ou um bem que não tivesse responsabilidade nas palavras que dissera em horas de lucidez!... Não sei como me mantive em pé. Tive a sensação de que u'a mão de ferro agarrara me o coração e o atirara num circulo dantesco, onde unhas de fogo procuravam attingil-o, e elle, o ingenuo amoroso, na propria força da sua exaltação emotiva, conseguia evadir-se daquelle antro perverso, mas ficava suspenso, desnorteado, e por fim, vencido, desgraçado!... Contar-te o que soffri fora preciso a idéa dar de um padecer eterno!... Maldição para elle!... Maldição para elle!...

E de novo voltava lhe aquella revolta allucinante e de novo um soluço estrugia do seu peito oppresso, para desfazer-se em lagrimas candentes mas aos poucos se ia amortecendo á custa dos meus conselhos.

Disse lhe por fim: Minha filha, a exaltação em que estás, pela decepção por que passaste, turva te de todo a razão. Comprehendo a tua dor e della compartilho, mas peço-te que levantes o teu espirito, para que não caias nunca numa injustiça, ou não te entregues a um desanimo prejudicial. O que se deu entre ambos é commum e é humano. Julgaste-o um semideus, para elle abriste generosamente todos os thesouros da tua alma ingenua e affectuosa, e elle, porque é homem, não sabe avaliar a grandeza da tua dadiva! Mas elle te ama, crê-me. Nem supponhas que a attitude indelicada que tomou para comtigo, tenha a força de quebrar os laços que os prendem, porque as grandes paixões como as grandes raizes não se arrancam com palavras cortantes, muito menos quando não ha um motivo profundo para tentar se esse exterminio, como vejo no teu caso.

O que esse homem tem para comtigo é um egoismo exagerado, que elle, pela força de uma altivez mal comprehendida, suffoca dentro do peito para vir apparentar te uma indifferença que não possue, desgraçando a propria vida e com ella desgraçando a tua!...

Pobre homem! Elle soffre tanto como tu. A differença é que tens franqueza de mostrares a tua dor, emquanto elle, por um orgulho exorbitante, prefere mostrar-se cruel a mostrar-se humano para comtigo. Foste ingenua demais, minha pobre amiga. O amor do homem, mesmo o mais nobre, não é mais que uma tyrannia. Quando elle se apossa de um coração singelo como o teu mas ardente de amor e ternura, longe de sentir-se escravo a esse affecto, procura antes ser-lhe o algoz. Si tivesses porém, sido aspera na distribuição do teu carinho, elle estaria humilde ao teu amor e não teria pejo de mostrar te a sua fraqueza.

Bem sei que essa tactica não conviria á tua natureza sincera e franca, mas, quando se vive neste mundo, é forçoso usar-se das suas armas de artificio. Uma coisa, porém, eu te garanto: é que esse homem te ama e em breve reconhecerá a injustiça que commetteu. Tem fé e tem esperança. Si não lhe deste nenhum motivo justo para um rompimento, elle ha de vir e, quem sabe? a esta hora já estará torturado da vontade de vêr os teus olhos tristonhos e sentir a caricia subtil dos teus dedos de fada! Vamos, enxuga estas lagrimas, porque eu já antevejo o fulgor da tua face illuminada, quando de novo entrares pela porta a dentro, no barulho orchestral da tua alegria de mulher que se sente amada e que faz desse amor a suprema razão dos seus sonhos mais puros!... Teu amor quando voltar trará mais esplendor aos teus olhos de artista e maior intensidade emotiva te despertará no coração!... E' o milagre da primavera!...

E a creaturinha ingenua de olhar magoado, que momentos antes se atirara ao meu peito amigo, levanta-se illuminada á perspectiva que lhe ponho em vista, e canta e ri á entrada da primavera, na esperança de que esta lhe traga em breve um homem, que ella ama e do qual eu garanto o retorno, por isso que exclama agora o inverso das suas queixas, nesta exaltação eloquente e amorosa:

Bemdito seja o meu amado!...

Bemdito seja o meu bem amado!...

21—9—930.

Graziela Cabral

A LOTERIA DE MINAS tem realizado muitas aspirações.

Caboclo esturdio

Para o Carlos Madeira

Quando o Anselmo chegou, a *véia* Sabina já tinha ido embora, depois de fazer o jantar. O caboclo vivia sozinho. Dês que a Maria Ignacia tinha acompanhado a peste d'aquelle boiadeiro, indo não sei para aonde, aproveitando uma viagem delle, não ageitara mais com mulher nenhuma. Depois de passar uma semana embezerrado, sem querer saber de ninguem, já vivera com a Jacintha, aquella dengosa que tinha um derriço por elle, a ponto de não querer ajuntar com o admistrador do capitão Adolphinho; já morara com a Chica do Sô Izé, uma morena trintona e sympathica, que o marido largara, e até com a Joanna, aquella cabrochinha do Manoel Seraphim, que era quasi uma menina, mas que o tio tinha botado p'ra fóra de casa, por causa— dizem — de umas cousas com o primo casado... Mas, nenhuma lhe servia. Passava uns dias alegre. Depois ia ficando serio, *bezorreiro*, sem se importar com a mulher, que acabava cansando delle e indo embora tambem, com o primeiro que a requestasse.

—Home esturdio assim... Deus me livre!

Era a opinião da Jacintha, que fizera tudo por destrahil-o, por encantar-lhe a vida e tornar-se-lhe necessaria e interessante.

O Anselmo não a maltratava. Ella preferia, talvez, que o fizesse. Acceitara-a bem, nos primeiros dias. Depois ia cahindo numa apathia, numa indifferença tão esquesita... Debalde a Jacintha se desvelava por elle, pela casa, pela criação, limpando, arrumando as cousas com meticuloso cuidado, procurando, mais dengosa ainda, augmentar os proprios attractivos para agradar-lhe — mas, qual! o *seu Anselmo* não tinha geito mesmo! E a pobre Jacintha, á mingua de carinho, cansada de tanto esforço impotente para revitalizar aquella pedra, despeitada de não poder vencel-o, adivinhando a sombra da outra naquelle feitiço ruim, lá se fôra sem procurar siquer o administrador, escolhendo, por desaforo, a casa do Fulgencio, um mulato sitiante, de dentadura toda de ouro, que colhia perto de quinhentas arrobas de café e fazia um mundão de tempo que batia a estrada por causa della, numa besta baia, de arreio todo enfeitado de prataria, passando devagarzinho na frente do rancho...

Sahiu—e o Anselmo nem para ser homem! Não se importeu nem para tomar uma *satisfação* com o Fulgencio...

Estava ali só. A velha Sabina, que ainda era parenta delle, é que tinha dó da casa e tratava da cozinha, voltando depois para seu ranchinho della, onde morava com a neta, na beira do corrego, a uns quinhentos passos de distancia.

O sitio era delle mesmo. Comprara o fazia seis annos. Ha três, estava uma belleza. A terra era pouca, mas, bem aproveitada. Aquelle brejo, perto do caminho do corrego, era um arrozal, que dava para comer o anno inteiro. O café novo estava alinhadinho e lustroso. Uns mil pés estavam abotoando a primeira florada, fóra o cafezal velho, cuja planta elle já comprara idosa, mas que, com o trato ainda produzia alguma cousa, para esperar. Em roda do rancho gallinhas ciscavam e o gallo fazia róda até ás chócas, batendo nos pintos, apenas chegavam ao ponto de comer milho. Os porcos, no lameiro da ceva, grunhiam lamentosamente, a horas certas, reclamando a ração. Eram criados no chiqueiro, para não estragarem a horta pequena e o mandiocal que ficava perto da casa, misturados de pés de quiabo, por onde abobreiras arrastavam os caules reptantes e as folhas largas, preparando uma bôa colheita para os cevados.

O Anselmo sozinho cuidava da lavoura toda. A's vezes a Maria Ignacia pegava numa enxada e fazia que ia ajudar. Mas, aquillo era só *tapeação*. A mulher era *patife* no cabo do guatambú: afrouxava logo. Elle então ria satisfeito e trabalhava por dois, ouvindo ella cantar no corrego lá embaixo, batendo a roupa na pedra, que para aquelle serviço ella tinha dedo.

Para aquillo e para toda a lida de casa. Temperava as panellas como ella só. Arrumava tudo que era um gosto! A casa vivia limpinha e a cozinha *burnida*. Sabia, como ninguem, tratar da criação e agradar o Anselmo que, naquelle tempo, andava gordo, satisfeito e feliz.

De repente... Como fora aquillo?!

O caboclo voltava lá de dentro, onde largara a enxada com que estivera pererecando atôa o dia inteiro, batendo aqui e ali, sem trabalhar, parando de vez em quando, recostado ao cabo do instrumento, quieto, *maginando*.

O sitio tambem soffria. Em vez de arrozal,

a tabua e o capim peripeity enchiam o brejo. O milharal adelgaçava-se escasso e fininho no meio do matto. O cafezal mais novo apenas se adivinhava, abafado no caruru de espinho, agressivo, forte e até no assa-peixe, que brotava e crescia como num pasto por bater. O resto, ao Deus dará.

O compadre João Gomes tinha estado ali, e aconselhado o rapaz a arrumar outra mulher. Aquillo não era vida! Não podia continuar assim. Um homem é um homem. Não é agora deixar o matto tomar conta da roça e o rancho cahir de velho, sem ter um café no fogo, para dar ás visitas... Sentado num toco no meio do terreiro o Anselmo pensava nos ditos do compadre.

Olhou para o rancho. O sapé estava apodrecendo, escuro, e o barro secco cahindo em varios pontos, arreganhando as ripas e deixando ver lá dentro, pelos buracos. *Percisava* mesmo duma arrumação...

Olhou para a porta e lembrou da Maria Ignacia, passando por ali, quando voltava da fonte, de blusa vermelha e saia de baixo repuxada no cós, descalça, forte, as pernas grossas, brancas, uns caixos de cabello castanho enrolando-se sobre a nuca e um braço levantado, amparando sobre a rodilha de panno a bacia de roupa, na cabeça.

—Qual!...

Esteve cismando um bocadinho. Depois arrancou uma palha da correia do cinto e passou-a na lingua, dos dois lados. Tirou o fumo do bolso. Puxou a faca. Alisou a palha e ficou, demoradamente, fazendo um cigarro.

—Qual!...

A imagem de Maria Ignacia, de saia branca e blusa vermelha, fugia-lhe, ainda, nos olhos, como perdendo-se na penumbra da casa, carregando a bacia de roupa.

Tirou a binga e feriu a pedra com o fuzil. Soprou a isca e puxou uma fumaça.

—Concertar esta bruzundanga, p'ra que?!

O rancho estava triste, soturno. A Maria Ignacia tinha ido mesmo...

—P'ra que?!..

Tirou o cigarro da bocca e soltou uma cuspa rada grossa.

—Não paga a pena!..

O sol tinha se escondido no matto, por cima do morro e as sombras alongavam se pelo valle, cada vez maiores...

Almeida Cousin

Relatorio da Santa Casa de Misericordia

Pelo seu infatigavel provedor, o illustre clinico dr. Eurico Borges de Aguiar, foi-nos gentilmente offertado um exemplar do Relatorio da Santa Casa de Misericordia, relativo ao anno compromissal de 2 de julho de 1929 a 2 do mesmo mês de 1930.

E' um trabalho substancioso, feito com linguagem correcta e simples, com que são expostos todos os actos praticados pela administração daquelle pio estabelecimento, que, sem favor, na opinião de quantos o têm visitado, é, hoje em dia, um dos melhores do Brasil.

Dr. Eurico Aguiar

Obras de vulto e grande urgencia foram realizadas nesse curto periodo, tudo dentro da mais escrupulosa fiscalização e economia.

A reeleição do operoso provedor é o mais eloquente attestado do que tem sido a sua actuação naquelle posto, ao qual dedica a maior parte do seu tempo, com prejuizo dos seus interesses particulares.

O relatorio em apreço merece ser lido por todos que zelam pelas nossas coisas.

Agradecidos.

O progresso agricola do Espirito Santo

—«Quer a *Vida Domestica* saber a acção da actual Secretaria da Agricultura do Estado do Espirito Santo no quatriennio vigente, e isso me desvanece pela opportunidade que se me depara de pôr em fóco alguns dos importantes serviços por ella executados.

Apesar da depressão economica que estão soffrendo todos os Estados cafeeiros, o Espirito Santo vem realizando um verdadeiro milagre, pois até agora nenhuma grande obra foi paralysada.

O titular da pasta da Agricultura, dr. Ormando Borges de Aguiar, que é um engenheiro de larga competencia e sobretudo um technico de reconhecida probidade, pretende, até fins do mez corrente talvez, entregar ao trafego publico a grande estrada tronco de Victoria a Cachoeiro do itapemirim, cuja ligação depende apenas de um trecho entre Vianna e Campinho, de construcção difficil e custosa, onde, além de varias obras de arte indispensaveis, ha córtes de 28 metros de altura o que dá bem uma idéa da topographia accidentada que se teve de percorrer.

E' certo que, para uma estrada de automovel com um trajecto de 185 kilometros, e como anteriormente ficou dito pontilhada de obstaculos, na qual se teriam de construir tres grandes pontes, nem toda ella foi feita por conta exclusiva do Estado, faltando-lhe por isso, em alguns trechos, os requisitos technicos invariavelmente adoptados pela Secretaria. Mas, mesmo assim o que se fez representa grande esforço e bôa vontade da administração, levando-se em conta o facto de proseguir normalmente a construcção da estrada de penetração de Collatina a Nova Venecia, em plena matta virgem, iniciativa esta das mais promissoras para o Espirito Santo.

O norte do Estado está ainda, póde-se dizer, inexplorado. E o governo, que o está colonizando, não pode deixar de abrir caminhos aos individuos que vêm trabalhar comnosco na obra de engrandecimento e progresso do Estado.

E varando-se o planalto que é toda aquella immensa zona, que vae de Collatina a Linhares e São Matheus, onde estão installados os varios nucleos coloniaes trazidos pela companhia de colonização de Varsovia, leva-se áquella gente simples e laboriosa um pouco dos beneficios de que cá fóra gosamos. Convem assignalar ainda que um dos caracteristicos da administração do dr. Ormando Aguiar é o de imprimir a todos os serviços publicos um caracter definitivo, de fórma que, si por qualquer circumstancia imprevista houver solução de continuidade em alguns empreendimentos de vulto iniciados na sua gestão, poderão ser retomados em qualquer tempo, sem prejuizo para o Estado nem para a administração.

Para um rapido exame como esse, devo citar-lhe ainda a construcção da magnifica estrada de Victoria a Serra e da Serra a Linhares, esta ainda por concluir, nada deixando a desejar em equiparação ás melhores de S. Paulo.

Assim a de Cachoeiro de Itapemirim a Alegre, que veio dar um grande impulso á economia daquelles dois importante municipios sulinos e que ao mesmo tempo significa uma antiga aspiração de ambos.

Ajunte-se a isso o serviço de colonização do norte do Rio Doce, a que me referi de passagem, o qual se tem realizado regularmente apesar das multiplas difficuldades financeiras que a elle se vêm contrapondo.

As pontes construidas foram todas em cimento armado e obedeceram a um plano delineado pela secção de Obras, que ficou servindo de padrão para todas que se fizeram naquelle genero.

Vê, pois, o illustre confrade, que são multiplos os serviços da Secretaria da Agricultura.

Elles abrangem todos os encargos relativos á protecção da lavoura e da pecuaria, o patrimonio do Estado com todos os seus bens e as suas industrias, a construcção das obras necessarias á administração, inclusive a de estabelecimentos de ensino, as estações de monta e de sericicultura, as estradas de ferro do Estado, as obras portuarias, emfim, um sem numero de attribuições da maior responsabilidade, entre as quaes devo ainda salientar aqui os melhoramentos do porto, que bastariam por si só para consagrar o esforço de uma administração.

—E qual a impressão que o sr. trouxe de S. Paulo?

—Maravilhosa. São Paulo é uma officina. Não se tem ali a menor impressão sobre o que aqui fóra se diz relativamente a crise. As forças economicas do grande Estado estão resistindo heroicamente ao *in passe* que se observa no momento actual em todas as nações, mesmo naquellas de maiores recursos monetarios.

São Paulo teve, porém, para mim, uma enorme, inenarravel surpresa:—a Exposição da Secretaria da Agricultura. Ninguem, neste paiz, que saiba ler, tem o direito de ignorar o que é a administração paulista, e, notadamente, o que vem sendo ella nestes ultimos tempos. Mas posso assegurar-lhe que, a despeito desse conhecimento, é preciso estar-se presente aos factos para se lhes dar a grandeza que merecem.

Aquella exposição é uma honra para S. Paulo e um orgulho para o Brasil.

O estadista que a organizou e dá assim uma prova publica de sua capacidade technica e realizadora, não merece apenas a gratidão dos seus conterraneos—faz jús á admiração do paiz.

—E da instrucção, que nós diz o sr.?

—Tanto quanto me permitte a escassez de tempo tambem não é menor o meu enthusiasmo pelo que vi, em relação á instrucção primaria.

Aliás, um Estado que vota sessenta mil contos para a instrucção publica, tem na mais alta conta a educação popular. Visitei varios grupos escolares, assisti ao funccionamento da escola activa que alli se pratica de maneira notavelmente pratica e me demorei em companhia do Director Geral do ensino, dr. Amadeu Mendes, que é um technico e ao mesmo tempo um cavalheiro da mais alta fidalguia espiritual na visita que fizemos á Escola Profissional masculina.

Póde-se dizer sem exagero, e medindo-se bem a responsabilidade da affirmativa, que aquella escola, além de ser um centro vivo de brasilidade, é um perfeito methodo de ensino em funcção.

Partindo se do particular para o geral, e do simples para o complexo, que constituem a base da escola nova, o menino dirige por si mesmo a inclinação que lhe é peculiar sómente após as suas primeiras manifestações, nas quaes elle deixa o traço da futura personalidade, é que a escola o aproveita de accordo com as suas tendencias naturaes.

Facto para mim notavel foi tambem a compenetração da responsabilidade de que se sente convencido o professorado paulista. E o attestado eloquente do que affirmo é o impulso rapido que tomou o «Centro dos Professores», fundado em abril deste anno e já com 3.800 associados.

Além de tudo isso, São Paulo se nacionaliza cada vez mais. Faz-se inspecção especial para as escolas estranjeiras.

Estúa, em todos os departamentos de ensino ou de aprendizagem, vigorosa e radiante, a alma brasileira. Os motivos da arte, pintura, modelagem, decoração, etc., tudo se enquadra na flóra e na fauna do Brasil.

E' o impulso da raça que pretende se fixar. E' o *pica-páu* e o *joão de barro* de Cassiano Ricardo que vivem na alma daquella gente e que fazem, de S. Paulo, o espelho do nacionalismo, onde se reflectem as tradicções e as glorias de nossa patria.

(Extrahido da *Vida Domestica*, de outubro corrente.)

NECROLOGIO

No dia 3 falleceu, em quarto particular na Santa Casa, desta cidade, o distincto cavalheiro Francisco Alves de Carvalho, sobrinho do revmo. d. Benedicto Alves de Souza, nosso querido bispo diocesano.

Desde que veio para a nossa capital, o extincto sempre se viu cercado de verdadeira estima, pois era um espirito e um caracter superiores.

Exercia com proficiencia o cargo de chefe do expediente da Secretaria Ecclesiastica do Bispado.

A sua morte foi sentida geralmente, tendo sido bastante concorrido o seu enterramento, em que tomaram parte o representante do governo, secretarios do Estado irmandades, collegiaes, autoridades federaes, estaduaes e municipaes e representantes de todas as nossas classes sociaes.

A' illustre familia do morto, na pessôa de d. Benedicto, apresentamos os nossos sentidos pesames.

Quem compra bilhetes da ***Loteria de Minas*** tem uma perspectiva de bello futuro

Quasi rainha, amiga e conselheira

Francisca d'Aubigné, mais tarde *mme.* Maintenon, era neta de Agrippa d'Aubigné, escriptor e poeta, homem honrado e laborioso, amigo e companheiro de Henrique IV.

Agrippa teve varios filhos, porém o mais notavel delles—Constant—estava longe das qualidades do famoso chefe huguenote.

Começou Francisca o seu destino extraordinario, casando-se com um poeta enfermo e pobre—Scarron— que era descendente de uma familia de magistrados. Por este motivo, frequentou desde cedo a sociedade brilhante do seu tempo, attrahindo numerosas sympathias, pelo seu humor jovial, imaginação fertil e alegria inesgotavel.

Desde logo se mostrou esposa digna: tendo apenas 17 annos, rodeava o poeta de mil cuidados, ajudando-o em seus trabalhos e servindo-lhe de secretaria. Com elle aprendeu muito, ornando mais o seu brilhante espirito, o que realçava ainda mais a sua formosura e virtude.

Viuva em 1660, foi, por dez annos a mulher mais encantadora e respeitada daquella sociedade. Varios personagens aspiraram á sua mão, que ella recusava com delicadeza.

Mais tarde, quando a Marqueza de Montespan conseguiu satisfazer á propria ambição, sendo a favorita do Rei Sol, de quem tinha diversos filhos, pensou em *mme.* Scarron, para educá-los.

Luiz XIV ia com frequencia em segredo visitar os filhos em Vaugirard. *Mme.* Scarron mostrava-se fria e reservada. O monarcha consagrava-lhe certo respeito, pois a sua reputação como mulher superior era notoria. Voltava, entretanto, impressionado do cuidado e ternura verdadeiramente maternal com que a nobre dama tratava os gentis bastardos, vivendo em sobresalto continuo, quando acontecia adoecer um delles.

Finalmente, fatigado do mundo e dos prazeres, encontrou el-rei, no momento opportuno, em *mme.* Scarron, a mulher modesta, sensata e indulgente—a graça junto com a austeridade. Confiou-lhe as suas penas e ella o alentou com a sua amizade e conselhos e assim chegou o momento em que o soberano não póde passar sem aquella dama, que lhe enchia o coração e o espirito, como não pó le fazer a pobre rainha, humilde e timida ante a majestade do esposo.

Morre Maria Theresa e algum tempo depois, reflectindo o monarcha que *mme.* de Maintenon —não desejaria uma relação illicita, uniu-a ao seu destino, por um casamento secreto.

Estava Luiz XIV no apogeu da sua grandeza. Tinha 47 annos e ella 50. Entretanto a sua sympathia maior ainda que a belleza, a sua intelligencia, convivio agradavel e muitos outros attractivos captaram toda a confiança do soberano, causando a admiração e a inveja da corte.

O que foi e o que será

TRIANON—era um palacio encantado, que surgiu ha tempos encrustado no outeiro de um antigo Forte de Guerra.

Ali nos seus famosos festins, lascivamente bailavam, ao som de grande «jazz-band», as lindas «jeunes-filles» capichabas, enchendo de graça os seus salões rusticamente enfeitados.

Como tudo se vae na vida, assim veio o esquecimento.

E o palacio que dava os seus festins, que eram como uma explosão extraordinaria de alegria e de admiração, ficou jogado ao longe, desprezado por todos quanto ali se divertiam.

Foi, então, que um dia, não sei se torturado pelo remorso, tiveram a feliz idéa de resurgir o palacio encrustado no outeiro de um Forte de Guerra, para offerecerem uma festa á sociedade capichaba, apresentado, assim, o palacio em que vae viver o nosso Club de regatas *Saldanha da Gama*.

Será uma noite de alegria estonteante, onde flammejará, com o seu formidavel repertorio, a dansa que delirará pela sala.

Florescerão a sós, perdidos pelos salões, os ramalhetes compostos das mais lindas «torcedoras», despetalando-se o riso em suas boccas de coral.

A vós, *Saldanha da Gama*, evocando as magnificas victorias do passado, desejo vos que toda vossa existencia seja de mais victorias ainda, cheia de sorrisos e alegrias das vossas lindas «torcedoras».

Victoria, 9—9—930.

Jurema Coutinho

A LOTERIA DE MINAS tem realizado muitas aspirações.

POEMAS MODERNOS

Egoismo

Quando vos vejo, ó velhinha dos cabellos brancos
Tropeçando nas pedras das ruas,
Rindo risos sem dente,
As faces sumidas e enrugadas,
E me lembro que já fôstes bella,
De mãos lindas e cabellos negros,
E de face macia de rosa,
Sinto uma grande tristeza na alma,
Só porque a minha linda amada
Será um dia assim, tambem.

⊞⊞⊞

Desejo

Eu quero que sejas sempre para mim
Aquillo que tens sido,
Que as tuas mãos apertem sempre
As minhas mãos
Que os teus beijos não deixem nunca
De ser meus
Embora eu saiba que o teu coração
Pulsa e vibra por um outro.

JAIRO LEÃO

In memoriam

Um dia Deus baixou sua vista misericordiosa sobre a minha solidão, e viu que eu precisava de um amigo.

Naquelle dia, um anjo ensaiava suas asas rutilantes para descer á terra.

Deus designou-o para meu filho.

Eras tu, Astrogildo!

Astrogildo tinha a innocencia de um anjo e o pensar de um homem.

Sua alma bondosa e immaculada, e seus sentimentos cheios de celeste doçura.

Na idade em que os outros se entregam a frivolidades, elle se consagrava ao trabalho.

E Deus notou que eu não apreciava, na medida de seu valor, a fortuna, que me havia confiado.

Então resolveu castigar-me.

E a morte envolveu meu filho no seu manto sangrento, e com elle voou para o além.

Onde estarás, Astrogildo!?

Digo ao Guanumby, que passa, em rajadas scintilantes, pelo ar perfumado dos campos:

—«Avezinha mimosa, que levaes pela terra florida, a mensagem dos deuses, ide!

Procurae na corolla das flores a morada de meu filho!»

A' tarde vejo-o, pousado no raminho da aroeira, a olhar, pensativo, para o céo.

—«Viste-o, Guanumby?» e elle chilreia tristemente.

Pensamento! radio potente das antenas do cerebro!

Varae a noite silenciosa do espaço sem fim!

Esquadrinhae esses mundos, milagrosamente suspensos no ether, e trazei noticias de meu filho!

Elle obedece, demora e regressa, em desconsolo, como o fanatico, que foi a Meca, e não conseguiu visitar o tumulo do profeta.

Tu vives, meu filho!

Seja na aurora, que anuncia o desponte do sol; seja no canto maguado dos sabiás, ou na aragem gelada que, ás vezes, me açoita o rosto, quando penso em ti; seja no que fôr, tu existes!

Aquelles teus olhos, que sorriam em lampejos de intelligencia: teu coração, tocante de suave brandura, e os labios, que pronunciavam, tão docemente: «Papai!» sei que volveram ao nada, donde viemos, mas, o espirito, irrequieto de esperança, que te animava para a vida, deve pairar em alguma região ignota.

Parti, lagrimas minhas, sentidas!

Si encontrardes o meu filho enredado nas trevas, por ignorado delicto, sede o farol que o guie para a meta da perfeição!

Si o virdes, resplendente, na gloria, desmanchae-vos em niveos flocos de bençãos sobre a sua cabeça.

E, se jamais o topardes, tomae a fórma de esphera de luz e girae, eternamente, em espiraes de saudade pela sua memoria bemdita!

ARNULPHO NEVES

Sem importancia

Mais um anno.. menos um...
é a vida que vae passando e me levando...

Dezenove. Já vou longe... já estou perto...
Eu não sei nada. Aos dezenove annos não se sabe nada.
O que serei, para onde irei...
Não sei nada. Não conheço nada.
E levo todo um mundo dentro de mim:
de amores, de ambições, de dôres, de desillusões...
E a alma que dita estes versos é tão complicada
que, ás vezes, não se encontra em si mesma.

Dezenove annos...
Longe de casa, longe dos amigos, longe da amada.
Sem a benção de meus paes.
Sem o abraço de meus amigos.
Sem o sorriso do meu amor.

Olho o espelho, bem de frente,
E digo para mim, como se dissesse para um desconhecido:
— «Parabens, meu rapaz. Você ha de ser muito feliz...
muito feliz...»

Ha uma lagrima me desmentindo, dentro dos olhos...

NEWTON BRAGA

11 de agosto de 1930.

A ETERNA VAIDADE

Reflexões

Com que olhares commovidos e algumas vezes despeitados, as mulheres de hontem, cuja juventude começa a declinar, contemplam a nova geração de moças alegres e estouvadas, que vae chegando!

Não sentiram ellas a passagem do tempo, mas elle passou sem fazer alarde.

A poeira branca das cãs vae cahindo sorrateiramente sobre os cabellos, a aranha da velhice vae tecendo as teias das primeiras rugas nos rostos lisos e frescos.

De repente, depara-se lhes com uma creatura a quem, dias antes, viram de meias curtas e sapatos baixos, e, ao observal-a na sua rapida mutação, exclamam melancolicamente: — Já está uma moça...

As mocinhas de hontem e as mocinhas de hoje...

Como ellas são differentes, umas das outras, dentro das suas respectivas idades!

As mocinhas de hontem, entre nós, eram timidas, um pouquinho hypocritas, emquanto as de hoje são mais energicas, têm maneiras clarividentes, são resolutas perante a vida e conhecem, por intuição, certas subtilezas do mundo.

Já não consentem que «elles» as dominem...

São o que as mocinhas de hontem teriam desejado ser, se lhes fôsse dado o direito de escolha.

E lá se vão ellas para os seus estudos, para os seus empregos, alertas e alegres, sadias e conformadas com a luta de todos os dias.

Com os seus vestidos singelos, seus corpos esbeltos e flexiveis, disciplinados por alguma cultura physica, eil-as que se vão...

E foi pensando nessas cousas, philosophando assim, que eu fiquei a olhar longamente, ha dias, duas lindas jovens que passavam rente a mim, tagarelando e sorrindo como duas avesinhas contentes.

Trajava uma gracioso vestido de crepe da China estampado de verde e amarello sobre fundo negro.

O deanteiro da blusa fechava com uma prega enfeitada de botões, e a saia, muito ampla em baixo, era formada em recortes sobre a pala das cadeiras.

Tinha cinta de couro amarello, gola e punhos de crepe da China tambem amarellos, beirados de babadinhos plissés.

A segunda vestia um modelo de crepe da China beije com desenhos vermelhos.

Levava uma grande gola enfeitando a blusa fechada na frente sob uma gravata de velludo vermelho, e a saia de pala era de godets para baixo.

Ambas encantadoras.

E lá se foram com os seus vestidos singelos, seus corpos esbeltos e flexiveis, rua abaixo, tagarelando e sorrindo como duas avesinhas contentes...

Lucia

GRAZIELA CABRAL

A nossa capital tem a honra de hospedar, ha varios dias, a brilhante escriptora patricia senhorita Graziela Cabral. Nome sobejamente conhecido no meio intellectual do nordeste e do Rio, dotada de um espirito muito interessante, a illustre escriptora é tambem uma *diseuse* fascinante. A sua arte de dizer é personalissima.

E' uma interpretadora fiel da poesia brava e linda do nordeste.

João Ribeiro fez-lhe elogios consagradores. A prova, aliás, do seu talento, temol-a na leitura do fino conto amoroso, com que enriqueceu as paginas da «Vida Capichaba» de hoje. A senhorita Graziela Cabral vae encantar o nosso publico com magnifico recital de declamação, de poetas antigos e modernos, talvez sabbado proximo.

A «Vida Capichaba» tem todo interesse em que o nosso mundo intellectual a elle compareça, afim de que passe uma hora de espirito bastante encantadora.

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

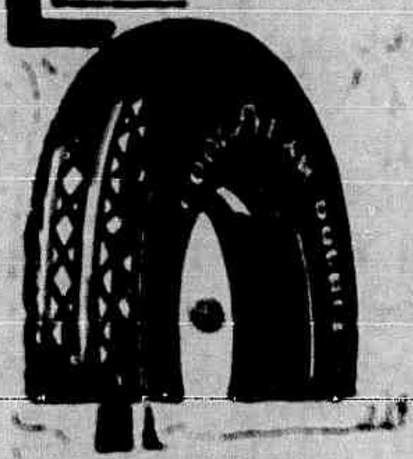
Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.



A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

CONCURSOS ECONOMICOS

A «Vida Capichaba» já tem organizado varios concursos sobre olhos, sorrisos, rapazes feios, flirtistas, clubes de regatas, etc. Todos elles mereceram grande acceitação publica, facilmente comprovada com o numero extraordinario de votos.

Mas a nossa vida não se pauta somente entre lindos olhos, dôces sorrisos e quejandos devaneios espirituaes. Temol-a deante da vista no seu prosaismo diuturno, cheia de complicados problemas, de lutas sem treguas, de sacrificios, de obstaculos quasi sempre insuperaveis.

Olhando para esse lado real da vida, é que a «Vida Capichaba» iniciou, no mês de agosto ultimo, uma serie de concursos, cujo resultado possa trazer alguma utilidade aos lares.

Principalmente nesta quadra de aperturas, em que os orçamentos domesticos têm de ser habilmente planejados para se evitarem os saldos ás avessas, os nossos concursos serão bem aceitos, pois que têm por fim orientar os nossos leitores para estabilização real entre a receita e a despesa.

O primeiro será para sabermos, nesta capital,

QUAL A LOJA QUE MAIS BARATO VENDE?
QUAL O ARMAZEM QUE MAIS BARATO VENDE?

Os nossos commerciantes, homens intelligentes e praticos, hão de bater palmas á nossa idéa e envidar todos os esforços para conseguir o honroso titulo de *O MAIS BARATEIRO.*

O lucro, que lhes advirá de tal conquista, será enorme, pois que a freguesia será decuplicada.

Como premio aos vencedores daremos:

1º — Publicação gratuita de um annuncio de pagina durante dois mezes.

2º — Publicação da photographia dos estabelecimentos, dos proprietarios e auxiliares, com noticia circumstanciada.

3º — Uma assignatura annual da «Vida Capichaba.»

A apuração das cedulas effectuar-se-á, no dia 25 de dezembro proximo, por uma commissão préviamente annunciada.

Cada pessôa pode dar quantos votos quiser.

Concursos economicos da «Vida Capichaba»

Qual a loja que mais barato vende?

.....

Assignatura.....

Concursos economicos da «Vida Capichaba»

Qual o armazem que mais barato vende?

.....

Assignatura.....

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Homens e mulheres

Ditos

O homem erra e não se convence, a mulher erando procura a razão para se justificar...

⊞ ⊞ ⊞

O homem sem mulher é um céo sem estrellas.

⊞ ⊞ ⊞

A mulher reflecte antes de falar, o homem fala para depois reflectir...

⊞ ⊞ ⊞

Numa palestra de mulheres o assumpto preferido para discorrer são as attribulações da sua vida; o homem não só discorre sobre as suas, como sobre a dos outros tambem...

⊞ ⊞ ⊞

O homem é honesto por educação, a mulher por temperamento...

⊞ ⊞ ⊞

Se Eva peccou porque offereceu a maçã a Adão: este peccou mais porque a devorou...

⊞ ⊞ ⊞

O homem é o desengano, a mulher a esperança: o desengano é o recesso de odios e vindictas, a esperança o excesso de risos e aspirações...

⊞ ⊞ ⊞

O homem é o collar, as mulheres as pedras, que o compõem e valorizam...

⊞ ⊞ ⊞

A prova de que as mulheres são mais laboriosas está nos dias da semana. A Segunda feira é mulher. A Terça. A Quarta. A Quinta, tambem. A Sexta, do mesmo modo. Agora vejamos o sabbado que é homem. Começa a vagabundar nas repartições publicas, que, com a sua chegada, encerram o expediente ao meio dia. E para peior das desgraças, acompanha-o, seguidamente, o domingo que tambem é homem. Além de malandros, são farristas. O sabbado e domingo são os dias preferidos para os bailes de *cabarets* e outras diversões canalhas...

⊞ ⊞ ⊞

Se Deus consumisse todos os homens, o mundo continuaria a ser o mesmo. E se levasse as mulheres, que seria de nós?...

⊞ ⊞ ⊞

Um beijo de mulher, que suave delicia! Um beijo de homem, que escandalo, meu Deus!

⊞ ⊞ ⊞

A mulher é um mimo que se conquista pelo heroismo, o homem uma joia, que se vende a prestações...

⊞ ⊞ ⊞

Muitas mulheres ganham por não falar; a maioria dos homens perde por falar de mais...

⊞ ⊞ ⊞

Um destino feliz—ser pae. Outro destino sublime—ser mãe.

Edwaldo Calmon

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.

PAGINA DE ESTIMULO

Entendemos que os moços, mais que qualquer outra força, quando os inspiram sentimentos dignificantes, merecem sempre acolhida cordial por quantos, de qualquer forma, têm uma parcella de responsabilidade nos destinos da terra natal. E, movidos por essa convicção, é que, deliberámos, desejosos de vêr prosperar e distinguir-se a mocidade estudiosa espiritosantense, franquear-lhe, desde o anno passado, nesta revista, uma pagina de animação, onde possa fazer, sob as vistas de professores, os seus primeiros ensaios literarios. Claro que nem todos, que vierem occupar espaço nesta pagina, lograrão firmar-se, mais tarde, como expressões, eminentes e definitivas, nas nossas letras: mas isso não impede que elles se sirvam deste recurso estimulante para se exercitar, ao menos, nos seus estudos de lingua patria.

Aqui estamparemos, de quaesquer estudantes espiritosantenses, as primicias literarias, quando ellas nos forem enviadas e, ao nosso julgamento, merecerem o relevo da publicidade.

⁂

MORTE DO APOSTOLO DAS SELVAS

Ao professor Nelson Abel de Almeida

Espalmai asas, «fragata» do pensamento, e ligeira volvei ás paragens da Reritigbá, a Iriritiba dos incolas!

Largai velas cerebro e no batel do pensamento volvei ao passado!

Iriritiba! Iriritiba! Iriritiba!

Madrugada luminosa a de 9 de junho de 1597! Encanto, serenidade e poesia!

Pujante alvorada tropical cheia de suspiros de brisa e de chilreios de passarinhos! Silencio augusto! Ceu de aspectos imprevistos!

O mar em monotonos bramidos e sorrateiras ondulações quebra-se nas alvas praias de Iriritiba. Reregtibá não passa de um amontoado de cabanas.

Deve sua fundação ao apostolo do Novo Mundo, José de Anchieta.

A aldêa não dorme. Um gemido corta o silencio da povoação e vae confundir-se com o rouquejo do mar. E' o padre Anchieta que agoniza.

De repente a luz vacillante de uma lamparina illumina a luminosidade branca da porta e a porta de uma cabana abre-se a medo. Um vulto de burel entranha-se no emmaranhado de choças. Instantes depois apparecem mais de cem lamparinas e um côro de gemidos suffocados espanta os passarinhos alegres.

E' o padre Anchieta que agoniza. E' o fim da carreira do apostolo das selvas, do luminar da igreja, da «pedra preciosa» do annel de ouro que foi a Companhia de Jesus no Brasil, do amigo dos indios, do inimigo sereno da anthropophagia, do inspirado cantor da Virgem, do «a paz seja comvosco», de Iperoig!

E' a agonia longa de Anchieta, que arranca sinceros gemidos de mais de cem selvagens, catechizados por elle, que se dirigem tristonhos para a choça do dôce invocador de Jesus no centro da America. Todos elles se approximam recalcando os soluços, tementes de interromper o extase do apostolo que, diante do crucifixo, resa, placidamente, apesar das dôres que lhe espicaçam o corpo decadente.

O vulto de burel torna a entrar na palhoça, de pés descalços para evitar o barulho. Apesar disso Anchieta o vê e:

—Sois vós, João Soares?—pergunta, apertando o crucifixo ao peito magro, escaldante de febre.

—Querido mestre, estais melhor?

—Sim, meu filho, depois da reza sinto-me melhor. Onde estão os meus pobres amigos? Si estão ahi, deixai que entrem.

João Soares abre a porta exigua aos cem selvagens que param respeitosamente no limiar. Anchieta faz-lhes um aceno bondoso de mão e todos cahem de joelhos com os olhos rasos de lagrimas.

—Por que choram? — pergunta o apostolo emocionado.

—Mas... vós, mestre, não passais tão mal?!

—Como quereis que estejamos alegres se o nosso mestre quer partir para o ceu? — pergunta uma india velha e corcunda, com os olhos cheios dagua.

—Iriritiba morrerá sem vós! —exclama um guerreiro.

—Não, diz Anchieta, Iriritiba não morrerá, porque ella está nas graças do Senhor. Podem ir descansar; João levará a vós noticias minhas ao amanhecer.

Todos se retiram depois de reverentes terem beijado a mão mirrada do illuminado.

A madrugada dá lugar ao amanhecer. Um sol em borbotões de luz mancha de purpura o horizonte sem fim. Na aldêa vae um silencio angustioso. Numa choça, sobre a qual uma cruz tosca abre os braços e é beijada pela radiosidade de um diluvio de luz, que é a igrejinha de Iriritiba, onde tantas vezes se tinha visto a figura aureolada do «mestre» na ascensão majestosa da hostia — ali aguardam os selvicolas noticias do estado de Anchieta.

Passam-se as horas. João Soares avisa-lhes

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

que o apostolo vae melhor. Uma alegria ruidosa enche de vida as cabanas socegadas.

Meio dia. O sol a pino resplandece num concerto harmonico de raios.

—Angelus—sussurra a natureza.

—Angelus—repete uma voz e a figura esqualida do Bemaventurado apparece entre o gentio ajoelhado.

—Angelus—badala o sino pequenino da pequena igreja. E o padre Anchieta reune suas preces ás dos selvagens. Meia hora depois retira-se o Illuminado, sob um côro de alegria.

A multidão de catechisados dispersa-se.

Nisto apparece um grupo de 5 jesuitas, que Anchieta «requerera» para lhe administrarem o Viatico.

Apesar de catechizados os selvagens brasilicos têm sempre as suas supersticões e vêm na chegada dos missionarios um presagio de que o mestre não retornaria á vida.

A's quatro horas, João Soares triste chama-os para perto do enfermo, que recáe novamente na agonia lancinante.

A palhoça enche-se de selvagens, que choram desconsoladamente.

José de Anchieta está deitado. O corpo mirrado do apaziguador do gentio de Paranaguassú desenha-se sob o lençol. A respiração sibilante sae-lhe do peito ossudo a custo. A febre fal-o delirar. Perto delle os 5 jesuitas, ajoelhados, resam fervorosamente. Já o ouviram em confissão. Está prompto para desligar-se dos laços terrestres.

De repente elle levanta-se e pede o crucifixo. Satisfeito, beija-o com fervor dos catolicos das catacumbas romanas ao serem lançados ás féras.

Passeia um olhar triste pelos indios ajoelhados e chora. As lagrimas escorrem-lhe na face e perdem-se no pobre e remendado burel.

—Meus filhos—diz elle — nunca retirai a fé sincera de Christo, porque elle é a luz do presente e a radiosidade do futuro. Jesus é o facho que alumia o caminho do bem e da virtude. Crede sempre... eu... vos abençôo.

Cae exanime dos esforços. Os 5 jesuitas correm a lhe ampararem o corpo.

João Soares molha-lhe a fronte febril. O Bemaventurado reabre os olhos vermelhos.

—Agua, João, agua—reclama.

João Soares dá lhe uma «cuia» com agua. Anchieta sorve o liquido agitadamente.

Duas horas de expectativa angustiosa...

A noite desce tristemente sobre Iriritiba, a futura Anchieta.

O sino da igrejinha soluça melancolicamente «Ave Maria.»

Ave-Maria— suspira ao vento o mar ondeante.

—Ave-Maria— murmura á floresta o vento.

—Ave-Maria—suspira aos montes a floresta.

—Ave-Maria— soluça a macia brisa farfalhando nos cachos dos coqueiros.

—Ave-Maria — geme Anchieta, sentando-se custosamente no leito rustico.

—Ave-Maria—repetem os incolas soluçantes.

José de Anchieta manda abrir a porta da cabana e a vista liberta espraia-se pela praia de Benevente, pelas choupanas de Iriritiba, pelo mar sem fim.

Um vinco de dôr sulca-lhe a face de serena majestade e o apostolo das selvas cae para sempre. E com elle o sol desapparece num occaso triste, mas cheio de raios.

Um gemido de dôr dos reconhecidos filhos das selvas espalha-se na amplidão gemedora do mar.

—Ave-Maria—gratia plena... resam os jesuitas com os olhos vermelhos de lagrimas.

—Ave-Maria, gratia plena...—repetem os indios desesperados.

E' noite. Os vesperaes inhambús piam nas moitas. As corujas gargalham tetricamente no tronco rugoso duma arvore.

—Ave-Maria, gratia plena...— como que geme a natureza em brumas do anoitecer.

.....

Expirára o ILLUMINADO Apostolo das selvas!

Finára-se o Apostolo da civilização!!

Beresford M. Moreira

5º annista do Gymnasio do E. Santo

NA CASA DAS MEIAS

é onde se encontra o maior sortimento de meias das melhores qualidades pelo menores preços.

Rua General Osorio, 10

VICTORIA—E. E. SANTO

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

ESTAPAFURDIOS

Sempre ouvi dizer que o brasileiro é triste. Dolente por natureza, no *choro* encontra elle a sua musica e, nesta, o choro da alma lastimosa.

Temos um temperamento de amargurados.

Não ha muitos mezes, uma distincta estrangeira, ao desembarcar pela primeira vez no Rio, pisando pela primeira vez o nosso solo, sem tempo siquer para olhar de perto qualquer representante de nossa raça, foi declarando logo aos jornaes que o brasileiro é triste.

Deixando momentos antes o transatlantico que os trouxera da jovem Finlandia, ella, a distincta estrangeira, e o marido, apenas ajustaram accomodações no Gloria sahiram para o borborinho da cidade. Emquanto elle partia num carro de luxo para apresentar credenciaes ao Chefe da Nação, ella, fleugmaticamente, procurava a officina de um jornal. Tinha algo para dizer a respeito da nossa gente, e desejava que todos o soubessem. Incommodava-a guardar por mais tempo uma revelação que a todos nós interessava. Por isso, antes de qualquer outra diligencia, foi seu cuidado procurar um jornal, o que mais perto estivesse. Encontrou-o.

No barulho das machinas de impressão deu allivio ao seu espirito. Disse que era filha da Finlandia, de onde chegara havia poucos minutos; que nunca viera ao Brasil, nunca comnosco convivera, mas achava a nossa gente triste.

Sem conhecer o nosso povo, sem haver convivido comnosco um dia ao menos, só se pode imaginar que essa filha da Finlandia tenha a mania de fazer declarações estapafurdias. Nunca viu, talvez, lá pelas suas bandas, um só brasileiro, nem nunca leu qualquer escripto nosso, porque pudesse tirar deducções a respeito da natureza que temos. E a nossa musica, será que já a ouvem na terra dos lagos luminosos?

Mas a mania não é della somente.

Quantos patricios nossos ha que, sem arredar pé daqui, desconhecendo outro ambiente que não seja o nosso, affirmam tambem insistentemente que sómos tristes? Que base teem para tal affirmativa? Em que se pegam para os calculos de uma comparação que se tornaria necessaria?

Musicas, por musicas, nós as temos para todos os paladares. Versos, aqui se fazem com ou sem sal, bons e ruins, para ambientes varios.

Nem todos nós choramos... nem todos nós rimos...

A mania é, portanto, evidente. Pouca differença ha entre o estapafurdio desses brasileiros e o da distincta estrangeira.

Victoria, 14—7—930.

Ernani Espindula

PASTILHAS · SILVA ARAUJO & CIA.
·ABSORVENTES

FLATULENCIAS
FERMENTAÇÕES
DYSPEPSIAS

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

BAZAR DE INFORMAÇÕES

O elegante semanario «Para Todos...» acaba de instituir um novo certamen literario, promettendo premios de alto valor aos seus vencedores. E' um concurso de contos, abrangendo três generos:—o tragico, o humoristico e o amoroso. Os intellectuaes capichabas, notadamente os da geração florescente, não devem perder essa opportunidade de conquistar um bello triumpho no terreno das letras.

* * *

A duqueza de Redford, com os seus sessenta e cinco annos, é uma desportista notavel e se arroja a situações e esforços physicos que os jovens temeriam. A sua especialidade é a aviação. No seu pequeno apparelho de turismo a nobre ingleza viaja constantemente e, não raro, emprehende travessias com o aspecto de raids, tal como a ultima realizada de Londres á Cidade do Cabo, na Africa do Sul. Evidentemente, a sua intenção não é realizar, individualmente, feitos sensacionaes, mas apenas recrear-se, tanto que nos seus passeios se faz acompanhar pelo piloto Bernard e se limita a revesar-se com elle no volante. Mas, dada a sua condição e a avançada idade, o desportismo a que se entrega assombra e constitue um repto á mocidade, receiosa, na sua maioria, dos perigos das alturas.

* * *

Um ex soldado da extincta Legião Estrangeira, chamado Alberto Froidevaux, já foi operado 55 vezes. Os medicos attribuem a sua enfermidade a um mal tropical desconhecido. Operadores suissos e francezes têm cortado o pobre homem aos pedaços, começando pelos dedos e acabando pelos braços e pernas, que já não tem. Ainda assim, Froidevaux mantem o systema nervoso e o coração em bôas condições, e o seu estado de espirito não se tem abatido, apesar de tantos soffrimentos. Froidevaux, aos 18 annos sentou praça na Legião Estrangeira, na França, indo servir na Africa, tendo varias medalhas e condecorações, inclusive a medalha de Merito Militar e a da «Legião de Honra.» Após isto foi enviado para a Indo-China, onde adquiriu a molestia desconhecida que tanto desnorteou a sciencia européa e que começou por um pequeno ferimento causado por uma farpa de bambú. O paciente já está tão habituado ao uso de anesthesicos, que exige o triplo da dose requerida nos casos normaes.

* * *

Falleceu, em Paris, victimado pelas intemperies a que estave exposto, o tenente-general russo Yvan de Brummer, ex-ajudante de ordens do grão-duque Nicolau, antes da revolução bolshevista. O general, que contava 73 annos, era vigia nocturno de uma fabrica, na capital franceza.

* * *

Al Singer conquistou a Sammy Mandell, em recente combate verificado em Rockford Estado de Illinois, o titulo de campeão dos pesos-leves. Esse titulo esteve quatro annos em poder de Mandell, que o perdeu de maneira pouco decente, indo a knock out no primeiro round da lucta. Al Singer, o vencedor, é de Nova York e a sua carreira tem sido brilhante.

* * *

Os jornaes londrinos noticiam que varios individuos, saltando rapidamente de um automovel em movimento, assaltaram, de surpreza, em plena City, um estafeta dos correios ao qual lograram arrebatar a mala postal, onde se continham numerosas cartas registradas com valores. Os atacantes, perpetrado o roubo, accrescentavam os noticiaristas, haviam conseguido fugir sem ser perseguidos. O caso, como se vê, não é lá dos mais extraordinarios, mas o que surprehende é que tenha acontecido em Londres e não em Nova York, ou qualquer outra cidade americana, pois o Tio Sam faz questão que os seus larapios sejam os mais audaciosos do mundo...

* * *

O Principe Carol, da Rumania, aliás o Rei Carol I, já conseguiu annullar o divorcio que a Princeza Helena havia iniciado contra elle, logo após as suas aventuras com a sra. Lupescu. Os telegrammas annunciam, tambem, que está sendo esperada a todo instante a noticia de que os reaes esposos se reconciliaram officialmente e — quem sabe? — talvez até particularmente, tambem...

Dr. Sabido

ESTRELLAS E ASTROS

Que transtorno!...

Victoria que era tão pacata, tão socegada, está transformada, disposta a cinematizar-se...

Era Paris por causa da sua vida *nocturna*...

Era nem sei que mais, e... agora é Hollywood; talvez seja por isso que encontramos todo o mundo parecido, ou por outra, que quer se parecer com estrellas e... astros.

No cinema, assistindo ás «fitas» de Greta Garbo, lá está ella, de cabellos soltos para traz, boina clara na tez morena, sobrancelhas muito finas e alongadas, aquella que é uma das professoras de um dos nossos institutos infantis...

...e... Jonh Gilbert «capichaba», aquelle «poseur» academico de direito, apesar de ser proprio para filmar com Greta Garbo, fez suas «fitas» com a trefega Alice White, da rua do Norte...

Por falar em fitas... parece que a «nossa» Norma Shearer, que é de «veras» bonita, não assistiu a «Ebrios de amor»... Será que já está cansada de ver Norma Shearer nos espelhos de seu «boudoir»?

O irmão de Norma Shearer, aqui, é Charles Farrel. E' alto, loiro, olhos verdes, cabellos crescidos á nuca, gesticula e fala muito: mas não tem a alma do de Hollywood... Meu caro, si quer ser artista, procure a alma que ainda não tem... Bota «azinha» e vae procural-a...

... e... a Clarinha Bow daqui é... «paulistinha»...

O Buster Keaton faz gracinhas, cantando «Amapola»...

Retratos...

Mademoiselle nasceu sob o sol da cidade mais linda e civilizada do sul do Estado. Brasileira completa. Tem a côr morena e sadia que caracteriza a nossa raça e tudo o mais que lhe diz respeito é essencialmente nosso. Sorriso malicioso. Gestos que, sob a calma que se apresentam, teem uma nervosidade singular. Creatura cujos nervos vibram intensamente. Seu nome, si da *violeta* não tem o perfume, tem pelo menos o encanto. E' poetisa, e os seus versos ardentes, algumas vezes, penetram a alma das cousas e dos seres. Foi *miss*, no penultimo certamen de belleza, e representou brilhantemente a cidade que a elegeu. Gosta do aprendizado de linguas. Por isso, ao que nos consta, *mademoiselle* está se dedicando com interesse ao estudo do allemão. Brasileira completa?— Talvez não. Si assim fôsse, *mademoiselle* não se interessaria tanto por aquella lingua...

FLIRT

Collen Moore, emquanto «lia» os cartazes de *mlle.* Fifi, achava graça de vêr o seu retrato em pleno «Carlos Gomes», á mostra dos seus innumeros admiradores...

... e... Lilita Rosa, que mora num palecete atrás da rua 7, anda sumida... Não está apaixonada por um Carlos Modesto, não está nada...

... e... Raquel Torres, não a veem, ella, a *mlle.* Travessura, murmurar coisinhas doces, em castelhano? Só as diz ao funccionario do B. B...

... e... Dolores Costello, a loura-morena que nasceu em Turim, está fazendo um *film* de amor, tendo como galã o advogado, que não é muito... muito parecido com Gary Cooper não... Mas é...

... e... ha tambem a candura de Janel Gayner, na graciosa ex-namorada do poeta louro e romantico, moradora num dos mais populosos bairros da Hollywood.

Adolphe Menjou está contente... fazia tantêmpo que Lila Lee não apparecia... O cinema sonoro faz reaparecer as *grandes artistas*.

... e... «O homem que ri» tambem ha em Victoria... Elle não diz que é parecido com Conrad Weidt; mas todo mundo acha... (não fala nada, gente, que o delegado, que é seu irmão, nos manda prender...)

... e... Lon Chaney morreu em Hollywood, mas aqui ha um outro: é o irmão do secretario perpetuo do «Victoria»...

São todos esses astros e estrellas, que num lindo conjunto formam a selecta constellação da sociedade capichaba, actualmente synchronizada!...

Poly Moran

NOSSOS CONCURSOS

Concurso do sorriso

QUAL SERÁ O MAIS LINDO SORRISO DE VICTORIA?

Está cada vez mais interessando o concurso para a eleição do nosso mais lindo sorriso. Já podemos informar, de accordo com a presente apuração, que a victoria final pertencerá a uma das três que figuram nos primeiros logares de hoje. A senhorita Maria Laura Vianna torna a occupar o primeiro logar. Segundo soubemos, para o proximo numero serão enviados alguns centenares de votos sufragando os nomes das senhoritas Inah Figueira e Lilina Bruzzi.

Movimentem-se os eleitores!

RESULTADO

1º logar:	Maria Laura Vianna	576	votos
2º «	Inah Figueira	538	«
3º «	Lilina Bruzzi	402	«
	Vera Larica	356	«
	Juracy Machado	238	«
	Lourdes Furtado	254	«
	Mariamalia Coutinho	222	«
	Ivette Carneiro da Cunha	208	«
	Noemia Pereira e Doracy Batalha	186	«
	Celia Pimentel e Enoy Gonçalves	171	«
	Amarylles Vianna	99	«
	Zilda Sodré	95	«
	Hellida Carloni e Amelia Poggi	88	«
	Judith Teixeira e Minerva Maluff	86	«
	Florinda Miranda	84	«
	Benilde Pereira	82	«
	Firmiana Loureiro	55	«
	Maria Helena Bezerra e Olga Maluff	31	«
	Hortencia Abreu	22	«
	Luiza Netto	12	«
	Laurice Maluff	5	«

COUPON

CONCURSO DO SORRISO

Qual o sorriso mais lindo de Victoria?

Votado.....

.....

Votante.....

.....

Concurso do «flirt»

RESULTADO

Hernani Barbosa (Barbosinha)	435	votos
Moacyr Uchôa	379	«
Orlando Guimarães e Alarico Cabral	261	«
Jayme Guimarães e Geraldo S. Albergaria	246	«
Jorge Lopes e Carlos Larica	209	«
Garcia de Rezende e Roberto Ribeiro de Souza	207	«
Euclydes Grau e Dante Botti	186	«
Walter Siqueira	185	«
Augusto Aguiar Salles e Fabio Guimarães	135	«
Alceu Rodrigues	101	«
Jair Dessaune e Zito Mello	96	«
Edgard Ribeiro de Souza e Brasilio Costa	88	«
Antonio Gonçalves	29	«
Neison Costa e Jarbas Guimarães	28	«
Victor Machado	6	«

CONCURSO DO «FLIRT»

Qual o rapaz mais flirtista de Victoria?

Votado.....

.....

Votante.....

.....

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

Padrões — ultima novidade — no

Borges Alfaiate

RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

Nossos concursos economicos

Estão promettendo successo grande e compensador os concursos de actualidade, que estamos desenvolvendo para destacar, do nosso commercio varegista, os seus estabelecimentos MAIS BARATEIROS.

Até hontem, pelos «coupons» recebidos, apurámos o seguinte resultado:

ESTABELECIMENTOS DIVERSOS

Casas Pernambucanas	75	votos
Os Quatro Irmãos	59	«
Casa das Meias	54	«
A Liquidadeira	44	«
A Samaritana	31	«
Flôr de Maio	20	«
Pan Americano	12	«
Pharmacia «Popular»	12	«
Casa Garantia	11	«
A Morgadinha	11	«
Casa Darcy	10	«
Emporio Capichaba	8	«

ARMAZENS

Armazem Baptista	46	votos
Armazem Victoria	40	«
Armazem do Povo	24	«
Armazem S. José	21	«
Armazem Central	15	«
Armazem Lyra	12	«
Casa Alfredo	8	«
Armazem Suaid	5	»

Proverbio turco:

«Se te apresentares á porta do cadi com as mãos vazias, responder-te-ão: o cadi está dormindo. Mas se fôres lá com um presente, dir-te-ão logo: Senhor, tende a bondade de entrar.»

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO.

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas do corpo*. Combate o rheumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA :

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE** se deseja dar belleza e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA :

Os cabellos accusam a Idade e até a augmentam! Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o mais discreto dos tonicos, pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO :

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use **JUVENTUDE ALEXANDRE** contra a calvicie prematura e contra a caspa, que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Use-se como loção

30 annos de invejaveis successos

Vidro . . . . . 4$000 — Dep.: Casa ALEXANDRE
Pelo Correio . . . 6$400 — R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

Alfinetadinhas

Soubemos que certa normalista preparou, para enviar-nos, umas *Verdades e Mentiras* muito interessantes. Que nol-as mande: aqui estamos para bem recebel-as; recebel-a-iamos melhor ainda, se sua intelligencia e espirito fôssem empregados em *Alfinetadinhas*, cuja secção já está fixa e regularizada. Mas por isso não nos deixe de envial-as, sta., e de outra vez...

* * *

O rapaz com o nome de um poeta celebre e agora conhecido «conteur» em nosso meio de estudantes, ao que parece, abandonou seu sonho romantico de clausura em um convento... e entregou-se apaixonadamente á vida mundana de «conquistas». Por isso é que o vimos em aperturas, em uma destas tardes na P. da Independencia, pelo confronto de duas «conquistas» suas.

Estava elle conversando com uma, quando a outra, que de verdade o interessa, que chegava, vendo-o em «flagrante delicto», voltou, sem ao menos cumprimental-o. Elle sahiu, então, ás pressas, sem mesmo se despedir da menina com quem conversava, para ir esperar a proprietaria do Auburn á porta da loja em que fazia compras. Quem não pode com o tempo...

* * *

Aquelle garoto loiro tambem já tem namorada, seguindo o exemplo dos mais velhos: namora aquella menina, alumna do collegio do Carmo, residente á rua 13 de Maio. Por isso é que passeia agora constantemente por aquella zona, entretendo se, ás vezes, em animadas partidas de petécas... Oh! crianças!...

* * *

Parabens, amigo! Pois o que você conseguiu, não é muito facil: a sinceridade da linda residente

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

do Hotel Amarello. Além de você, *Alfinetinho* não tem noticia de mais nenhum outro, para quem ella olhe interessada; mas, quando tivermos conhecimento, avisaremos.

S. *João*, que não o permitta!

* * *

O elevado official do corpo de graduados do Gymnasio do Espirito Santo foi conversar com a menina, quando ella lhe pediu para não insistir em falar-lhe, porque se havia confessado pela manhã. Menina, uma innocente conversa com o namorado, não é peccado... Que religião é a sua?

* * *

Soubemos que o «risonho» vae noticiar que se encarrega do transporte de todas as compras feitas pelas pessoas residentes no mesmo bairro do Deputado Coronel, porque elle pretende acertar, uma vez ao menos, com a menina em casa. *Alfinetinho*, que é seu amigo, aqui deixa esta alfinetadinha, á guisa de annuncio.

Alfinetinho

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

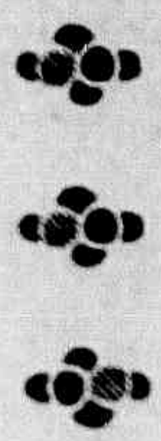
EUROPA		RIO DA PRATA	
M. Sarmiento	7 de Out.	M. Olivia	1 de Out.
Cap Polonio	**12 de »**	**Cap Polonio**	1 de »
La Coruña	16 de »	Vigo	15 de »
Cap Norte	16 de »	**Cap Arcona**	**23 de »**
M. Olivia	28 de »	España	6 de Nov.
Cap Arcona	31 de «	A. Delfino	11 de »
Vigo	9 de Nov.	**Cap Polonio**	**13 de »**
Cap Polonio	25 de »	M. Sarmiento	24 de »
A. Delfino	4 de Dez.	Cap Norte	3 de Dez.
Espana	10 de »	**Cap Arcona**	**5 de »**
Cap Arcona	**16 de »**	La Coruna	13 de »
M. Sarmiento	18 de »	M. Olivia	17 de »
Cap. Norte	31 de »	Vigo	31 de »
La Coruna	6 de Jan. 31	Villagarcia	21 de Jan.
M. Olivia	15 de »		
Vigo	28 de »		
Villagarcia	19 de Fev.		

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar) — VICTORIA



GUARANA'

IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS

TONICO DO UTERO

O ANNIVERSARIO DO «VICTORIA F. C.»

Sr. Osmane de Resende, ex-presidente do «Victoria F. C.» que com dedicação e grande enthusiasmo dirigiu seus destinos nesses dois ultimos annos.

Ha precisamente 18 annos uma pleiade de moços de escol, a cuja frente destacavam-se figuras as mais representativas do nosso meio social, fundava nesta cidade o «Victoria F. C.»

Decano dos nossos clubs de *football*, tem sido a affirmação mais elevada do nobre espirito de esportividade que é o apanagio das modelares organizações.

Nas suas differentes phases de uma existencia decorrida, como sóe acontecer em instituições dessa natureza, entre glorias e as mais asperas lutas esportivas, sempre pautou sua norma de conducta encarando o esporte sobre o ponto de vista de sua verdadeira finalidade.

Atravessou um periodo verdadeiramente aureo da sua existencia, esse em que se manteve invicto nos campos da luta durante 6 annos consecutivos, approximadamente.

O «invicto glorioso», assim cognominado muito justamente por essas mesmas razões, somente após tão longo periodo de fastigio, veio soffrer seu primeiro revés.

Contando com o concurso magnifico dos consagrados *players* de então, Nelson Monteiro, Jair Tovar, Lawrence Andrews, Oswaldo Monteiro, Lourival Almeida, Luiz Aguiar, Constancio e Taciano Espindula e tantos outros cujos nomes a memoria não nos fornece no momento, atravessou o «Victoria» um periodo brilhante e triumphal.

Principal fundador da Liga Sportiva Espirito Santense, pois que de seus associados e directores de então, Nelson Monteiro e Jair Tovar, partiu, assignados por ambos, o convite para tal fim dirigido aos clubs que formaram o grupo dos fundadores da entidade, tem sido um grande batalhador pela continuidade da obra então idealizada.

No actual campeonato, após a remodelação moral feita em sua esquadra representativa tem obtido, no terreno das lides esportivas, magnificos triumphos em frente aos mais fortes e aguerridos adversarios.

Ainda recentemente, no mez de setembro findo, em *match* returno do campeonato da cidade, sua equipe representativa, abateu seu velho e leal adversario, o «Rio Branco», de forma nitida e insophismavel pela significativa contagem de 2 x 0.

Alfredo Sario, ex-presidente do «Victoria F. C.» e seu socio benemerito.

E', portanto, com a maior satisfação que registramos a data anniversaria, occorrida no dia 1º do corrente mez, desta velha e gloriosa organização esportiva, legitimo padrão do mais são e elevado principio de esportividade.

A' sua ultima directoria, cujo periodo administrativo terminou no dia 4 do corrente mez, e especialmente ao sr. Osmane de Rezende, que durante os 2 ultimos annos foi o seu incansavel e intemerato presidente, os nossos mais sinceros votos de felicitações pela data anniversaria do clube, que com tanta dedicação e enthusiasmo procurou sempre engrandecer.

CONCURSO DA ANECDOTA

A «Vida Capichaba» tambem pensa como quem já axiomatizou: «tristezas não pagam dividas». Dahi a sua lembrança deste concurso. Da pilheria. Da phrase espirituosa. Do calemburgo. Da anecdota. Podem inscrever-se nelle todos os anecdotistas famosos da cidade. Desde o professor Adolpho Oliveira até o coronel Oliverio Soares. Não poderão faltar a essa parada de humoristas os repertorios inesgotaveis de Hilton Nogueira, Archimimo Mattos, Aurino Quintaes, Heraclito Pereira, Orlando Sette, padre José Lidwin e outros Twains da nossa cidade.

As anecdotas, destinadas a este concurso, poderão ser originaes ou reproduzidas. Deverão ser, porém, devéras espirituosas. E' a condição essencial para a sua publicidade. E tambem—esta condição é irrevogavel—que não sejam pornographicas. Não queremos fazer concurrencia ao *Shimmy*. Ha ainda muita phrase de espirito sem rastejar na vasa aberta da immoralidade.

Nosso proposito é premiar, no fim do torneio, o autor da anecdota, que seja classificada como a melhor, na forma e no conceito. Para isso publicaremos, primeiramente, todas que nos forem remettidas, acompanhadas de pseudonymos, comtanto que tenhamos em envellope á parte o nome exacto do remettente para a classificação do jury, que será designado opportunamente.

A anecdota é uma das manifestações mais expressivas e curiosas da mentalidade humana. O riso é um dos privilegios mais nobres da nossa especie. E quem sabe provocál-o, sem descer á extravagancia dos *clowns* e palhaços, numa phrase de espirito, de *double sens* ou de malicia delicada, merece os melhores applausos de nossa admiração.

Neste numero continuamos a publicar as anecdotas, que já nos foram enviadas.

Humoristas, a postos!

Para o concurso de anecdotas

A anecdota contada num dos ultimos numeros da *Vida Capichaba* pelo juiz de Collatiua faz-nos lembrar outra occorrida naquella comarca, ha longos annos.

Um escrivão de um dos districtos, servidos por linha ferrea, acima da cidade, hoje juiz e «coronel» pediu certa vez ao escrivão da sede, Ozeas Amorim, minuta de um edital para citação de jurados. E dias depois, na sua bella letra redonda, devolvia, como original, o seguinte: «Edital. F. juiz districtal, etc. Faz saber que foram sorteados para o jury do dia tantos, F. F. F. que devem comparecer a séde, etc., etc. Eu, F., escrivão.»

O escrivão Licinio Bastos, de S. Matheus, tambem contou, entre outaas, as seguintes:—

De uma feita, numa farinhada que se realizava no logar São Domingos, da Conceição da Barra, brigaram duas mulheres, e uma dellas jogando uma mandioca sobre a outra, produziu-lhe um ferimento, pois o auto do corpo de delicto veio a juizo, nos seguintes termos: «a ré, com uma pedrada de mandioca, feriu a victima, no logar são domingos...»

De outra feita, num almoço de camaradas, um delles discutindo com um garfo. No dia do jury, certo rabula, velho e enthusiasmado, fez a defeza do réo, nestes termos: «Snrs. jurados. Isso não tem importancia nenhuma; foi apenas um facada com um garfo.»

O mesmo rabula, de outra vez, defendendo um individuo que ferira outro a golpes de guarda-sol, exclamava: «Isso não é lei, não é justiça! Onde já se viu uma simples «guarda-solada» constituir crime?»

⌘ ⌘ ⌘

Um senhor sahiu a passeio e deixou em casa algumas cartas escriptas e fechadas, mas sem endereço. O criado, na sua ausencia levou-os ao correio, como era de costume. Quando o patrão chegou perguntou-lhe: «Que é das cartas, que deixei em cima da escrivaninha, Manoel?»

Levei-as para o correio, patrão.

—Então não vistes que estavam sem endereço?

—Vi, sim senhor. Mas pensei que fôssem respostas dessas cartas anonymas, que o patrão costuma receber...

⌘ ⌘ ⌘

Do repertorio de um sujeito que, .. graças a Deus é atheu:

O Diabo tirou-se um dia de seus cuidados e quiz jogar uma partidinha ne «dados» com Deus Nosso Senhor Jesus Cristo.

E, ardiloso que é, malandrão, pirata mesmo, foi logo sacando de um bolsinho falso de seu capote, diabolicamente vermelho, dois dados viciados, embora apparentemente perfeitos, garantidos...

Atirou-os sobre a mesa, alcançando o ponto maximo: doze.

Chegou a vez de Nosso Senhor, a quem o Demonio, por seu turno, entregou dois novos dados.

O doce Nazareno balançou-os na concha de sua santa mão e fel-os cahir, marcando o ponto TREZE...

E o Diabo, mais uma vez vencido, encabulado, devéras irritado, num gesto brusco de incontido despeito:

—Ah! jogo com milagre não vale...

⌘ ⌘ ⌘

Ao desembarcar, no Rio, por occasião do concurso da «Noite», uma das mais populares e verdadeiras bellezas que a velha Europa nos mandou, foi notada por todos quantos no caes se achavam a quéda ao mar de uma linda sombrinha, desprendida do cordão que a prendia ao braço da «maravilhosa», justamente no momento em que a encantadora «mis», em gestos francos e prazenteiros, distribuia beijos por toda aquella multidão.

Já no carro que a deveria conduzir ao hotel, meio esquecida do prejuizo diante do delirio da multidão, que a acclamava sem cessar, notou que um «cavalheiro», todo molhado, empunhava, á guisa de «porrete», a sua finissima sombrinha.

Antes que o sujeito se lhe dirigissse como esperava, certa como suppunha estar do motivo daquelle «sacrificio», virou-se para elle, dizendo-lhe:

—Que bondade a do senhor! Como é gentil!

—Qual gentil, qual nada: Eu estou procurando o patife quo me atirou nagua...

Zé-Capichaba

CONSELHO

Ha muita gente que gosta de economizar á custa de outrem. Exemplo: não comprar a «Vida Capichaba» e pedil-a emprestada.

(Facto commum.)

É natural que, nesta crise, a gente
Nickel por nickel guarde, com cuidado...
Como diz o ritão, tão sabiamente:
«Ganho será todo vintem poupado»...—

Mas é logo o economico taxado
De sovina, avarento e mais que aguente...
Gasta! Mas não de um modo desbragado,
Gosa, que a vida vae rapidamente!

T
I
L

Gasta... comprando a «Vida Capichaba»,
Que goso terás toda quinta-feira,
E assim a tua «vida» não se acaba...

Compra-a e este conselho rememora:
Poupar mil réis é estupida cegueira
—«Todo aquelle que empresta não melhora...»

CHARUTOS
"Principe de Galles"

OS MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA DA REPUBLICA, 11 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 491